

Estudos para Pequenos Grupos e Discipulado de Casais



Jessé Wesley



No Teu Esconderijo

www.ministeriojessewesley.com.br

E-mail: prjessewesley@hotmail.com

Capa: Editora No Teu Esconderijo.
Revisão: Pra. Michelle Ferreira Amaral Damin
Fabiana Roberta Malpica

1ª. Edição brasileira foi publicada em 2008.

Sumário

Prefacio.....	3
Agradecimentos.....	4
Estudo 01: As Cinco Linguagens do amor.....	5
Estudo 02: Aliança.....	12
Estudo 03: Unidade.....	15
Estudo 04: Perdão.....	19
Estudo 05: Vida Sexual – 1ª. Parte.....	23
Estudo 06: Papeis.....	28
Estudo 07: Controlando o Ciúmes.....	32
Estudo 08: Respeito Mutuo.....	37
Estudo 09: Administração Financeira – 1ª. Parte.....	41
Estudo 10: Sacerdócio.....	47
Estudo 11: A Lei da Semeadura.....	51
Estudo 12: Administração Financeira – 2ª. Parte.....	57
Estudo 13: Identificando os Temperamentos.....	61
Estudo 14: Temperamentos Controlados Pelo Espírito.....	66
Estudo 15: Vida Sexual -2ª. Parte.....	71
Estudo 16: Pequenas Gentilezas.....	78
Estudo 17: Comunicação.....	83
Estudo 18: Tratando com os Conflitos.....	90
Estudo 19: Vida Sexual – 3ª. Parte.....	95
Estudo 20: Criação de Filhos: A arte de Educar.....	101
Estudo 21: Criação de Filhos: O Padrão Bíblico para Pais.....	105
Estudo 22: Responsabilidade Conjugal.....	107
Estudo 23: Criação de Filhos: Identificando nossos erros.....	113
Estudo 24: Questionário sobre Responsabilidade Conjugal...	120
Bibliografia:.....	125



Prefácio

Este é um livro que veio para suprir a necessidade de líderes de ministério de casais e também de discipuladores que visam a restauração completa de casamentos feridos e arranhados pela depreciação do tempo ou de adversidades no relacionamento conjugal.

São materiais específicos para o tratamento de caráter no treinamento na área do relacionamento conjugal onde hoje vemos o diabo tentar distorcer e macular esse relacionamento com mentiras e sofismas.

Espero que este livro possa te ajudar a quebrar as cadeias do inferno sobre o casamento que foi projetado por Deus para a alegria e felicidade do homem e da mulher.



***Pr. Jessé Wesley
& Família***

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus que tem me sustentado com a sua mão e nos momentos mais difíceis não negou a sua mão para me ajudar, e também a minha querida esposa Michelle que tem se dedicado tanto ao ministério junto comigo nesses anos, juntos lutando o bom combate da fé.

As minhas queridas filhas Ana Carolina e Mariana que são um tesouro na minha vida e também minha mãe Aurora.

Aos queridos irmãos da Comunidade Cristã Vida Nova onde tenho pastoreado com amor e carinho.

A todos os discípulos que tem me abençoado com o seu amor e dedicação.

Aos queridos pastores Abe Huber e ao Pr. José Theodoro da Silva Oliveira (In Memoriam), Carlos Alberto Favarelli por palavras que mudaram a minha vida.

Aos meus amigos e companheiros que nunca desistiram de mim.

Estudo 1

As Cinco Linguagens do Amor

Existe uma mentira que o diabo está semeando no mundo hoje, que após algum tempo depois do casamento tudo fica ruim e o amor tende a desaparecer.

Mas na verdade a vontade de Deus para o casamento é que cada dia seja melhor e o amor amadureça obedecendo suas fases naturais, onde existe respeito, carinho, atenção, sinceridade e tantas outras coisas essenciais para a felicidade conjugal.

O amor e a paixão são diferentes, pois, a paixão com o tempo se acaba por que a sua base não é interesse genuíno ,e sim, satisfação pessoal do ego. Ela está ligada a carne e seus desejos, enquanto o amor se importa com o que há por dentro.

As diferentes linguagens do amor:

- Palavras de afirmação
- Qualidade de tempo
- Receber presentes
- Formas de servir
- Toque físico

1) Diferentes linguagens de amor

Muitas vezes tentamos dizer a mesma coisa a nosso cônjuge, de maneiras diferentes, aprender a comunicação certa é essencial para o casamento. Você pode dizer *eu te amo* de várias formas, é como dizer algo amigável em grego para alguém que não entenda esse idioma, você não será compreendido mesmo que tenha boa intenção de se comunicar.

- O amor é expressado através de diferentes linguagens emocionais.

- Uma linguagem de amor é a capacidade de expressar amor. Validando com ações o que é afirmado com palavras.
- Dificilmente marido e mulher possuirão a mesma linguagem emocional.
- O que acontece com a língua estrangeira também ocorre com a língua emocional. Podemos falar a língua emocional principal, mas freqüentemente ela chega até a outra pessoa como uma língua desconhecida, dizemos eu te amo em uma língua enquanto o outro diz a mesma coisa em uma outra língua.
- Como resultado, nossos esforços para demonstrar amor são frustrados e somos tentados a nos afastar emocionalmente daqueles a quem amamos, pensando que ninguém nos entende.

a) Palavras de afirmação:

Aqueles que falam esta linguagem de amor, necessitam não apenas ouvir a frase “*eu te amo*” mas também necessitam de palavras que no dia a dia revelem isto.

- Palavras encorajadoras: para estímulo, desafio ou ânimo.
- Palavras Bondosas: elogios e reconhecimentos.
- Palavras Humildes: pedidos gentis em vez de ordens.

Normalmente estas pessoas são muito feridas com as críticas.

b) Qualidade de tempo:

O aspecto central desta linguagem de amor é estar juntos.

- Não apenas proximidade, mas atenção concentrada.

- Conversa com qualidade faz parte desta linguagem. Parar tudo que está fazendo e ouvir com atenção.
- É diferente da primeira linguagem de amor que focaliza o que afirmamos, esta focaliza o que ouvimos.
- A atividade é secundária, a importância refere-se a atenção que damos e recebemos, a atividade acaba sendo apenas o veículo que proporciona o sentimento de interação.
- Não é o que se faz, mas sim, porque estamos fazendo.

c) Receber presentes:

Sociólogos dizem que em praticamente todas as culturas, dar presentes expressa amor e carinho.

- Não importa se foi caro ou barato, e sim que ele expresse a lembrança da pessoa e seu sentimento.
- Para os que falam esta linguagem os presentes são símbolos visuais deste amor.
- Esta é uma das linguagens mais simples de aprender.
- A presença do cônjuge em tempos de crise é o maior presente que se pode receber para quem tem esta linguagem. A presença física torna-se o símbolo visual do amor.
- Não é necessário que os presentes sejam caros e oferecidos semanalmente. Para algumas pessoas o valor nada tem a ver com o preço ou data especial, mas com o amor implícito.

d) Formas de servir:

É procurar agradar fazendo coisas especiais que seu cônjuge aprecia.

- Para que sejam realizadas, é necessário pensar, planejar e executar.

- Para alguns é o cuidado especial com as roupas ou a casa, limpeza, consertos, preparo de refeições, etc.
- Seja cozinhando, limpando, consertando, ajudando a trocar fraldas, a ação refletirá não apenas o cumprimento do dever, mas a tentativa de agradar e dizer que se importa com o outro.

Para quem fala esta linguagem a falta de reconhecimento destas expressões de amor ou por meio do serviço fará com que a pessoa se sinta mero capacho.

e) Toque físico:

O toque físico também é um poderoso veículo de comunicação para transmitir o amor conjugal. Andar de mãos dadas, fazer um gostoso cafuné, beijar, abraçar e manter relações sexuais são formas de comunicar o amor emocional para o cônjuge.

- Agressões físicas para quem tem esta linguagem de amor, são ainda pior do que aquilo que normalmente causam.
- Pequenos toques ao passar por seu cônjuge implicam frações de segundo.
- Afagos ao sair e ao chegar em casa.
- Um simples beijo e abraço, falarão muito alto para os que tem essa linguagem.

2) Identificando sua primeira linguagem.

Destas cinco linguagens de amor uma deve ser a sua principal, um desses modos de expressão significam mais para você do que os outros.

Pense nas ocasiões em que você reclamou ao seu cônjuge sobre como queria ser tratado(a), aquilo que você requisitou é possivelmente algo que faz parte de sua linguagem de amor.

Solicitações que provavelmente foram interpretadas como superficiais por seu cônjuge, são no entanto tentativas de assegurar o amor dele para com você.

Se você ficar em dúvida entre duas dessas linguagens, e achar que qualquer uma poderia ser a sua, existe a possibilidade de você ser bilingüe emocional.

3) Descobrimo a linguagem de seu cônjuge.

As críticas de seu cônjuge sobre seu comportamento, fornecem dicas quentes a respeito de sua principal linguagem de amor. As pessoas tendem a criticar mais seus cônjuges na área em que eles menos tem suas profundas necessidades emocionais.

A observação que fazem é uma forma inútil de suplicar amor.

Se você não descobrir a primeira linguagem de amor de seu cônjuge corre o risco de expressar seu amor sem que a mensagem seja recebida. Pergunte a seu cônjuge o que mais o satisfaz.

(Vamos gastar um tempo falando sobre a nossa linguagem de amor)

Conclusão

Aos sete anos, a linguagem de amor de uma criança já se desenvolveu o suficiente para ser identificada.

Creemos que a ordem de sua linguagem de amor é dada por Deus, contudo a expressão das linguagens podem ser afetadas pela educação.

Todos os dias escolhemos amar ou não, amar o seu cônjuge na linguagem de amor dele é um ato de maior amor do que praticar somente a sua linguagem principal.

Estudo 2

Aliança

Sugestão de Atividade:

Enquanto está acontecendo a ministração, distribua um pano com caol para limpeza das alianças.

O conceito de aliança já quase não existe hoje. Nossa sociedade vive apenas de contratos rescindíveis de compra até os casamentos, mas a Palavra de Deus nos apresenta uma visão diferente sobre o casamento.

1) O que é aliança.

É mistura de vida, onde se exige lealdade, fidelidade e integridade de coração.

Elementos essenciais à aliança:

- a) Juramento: (Hebr. 6:13-17 / Sal. 15:4 / Ecl. 5:4 / Mat. 5:37).
- b) Condições: Em todo o tempo, até a morte.
- c) Selo: (Gen. 21:27 / I Sam. 18:3-4).
- d) Testemunhas: (Rute 4:9-10 / Mal. 2:14).

2) Um Deus de alianças.

Deus usou o mais elevado compromisso existente entre os homens como um meio de firmar o seu compromisso conosco.

- a) Deus fez alianças: (Ef. 2:11-13).
- b) As alianças divinas são inquebráveis: (Is. 54:10).
- c) Deus espera o mesmo de nós: (II Sam. 21:1-6).

3) O casamento é uma aliança.

- Reconhecimento Divino: (Prov. 2:17 / Mal. 2:14).
- Reconhecimento Humano: (Jo. 2:1 -3).

A bodas de Caná era uma festa social e não religiosa.

4) Os efeitos da aliança do casamento.

- a) Uma só carne: (Gen. 2:24 / Mat. 19:6 / Ef. 6:31).
 - Morte à vida independente: (Ef. 5:28).
 - Posses comuns: Bens, enteados, etc.
- b) Exclusividade no relacionamento sexual: (I Cor. 7:1-5).
- c) O divórcio não é uma opção é uma exceção: (Mal. 19:9).
- d) Responsabilidades de um para com o outro: (Atos 17:30).

Conclusão:

A partir de agora nunca mais mencione mesmo no meio de uma discussão um rompimento de aliança.

(Dê uma olhada na aliança que você está limpando e verifique que o pano está escuro pela sujeira que saiu da aliança, desta mesma forma as nossas alianças podem acumular poeira ou sujeiras tirando o brilho do casamento. A limpeza deve ser contínua para evitar uma corrosão nos nossos relacionamentos).

Estudo 3

Unidade

Viver em unidade é algo que não apenas produzirá maior realização no relacionamento, como também liberará sobre o casal as bênçãos de Deus.

1) Compreendendo a Unidade.

a) A Unidade permite que Deus haja no seu casamento: (Mat. 18:19)

b) A falta de Unidade no casamento impede Deus de agir: (I Pe. 3:7)

c) A Unidade remove limites: (Gen. 11:6 / Deut. 32:30)

d) Trás Bênçãos: O propiciatório da arca da aliança figura este princípio, quando Deus disse que dois querubins deveriam ser uma única peça de ouro, falava de unidade entre aqueles que o buscam (Ex. 25:17):

- Cobertura recíproca: asas estendidas de um para outro (Ex. 25:20 / Gen. 4:9)
- Transparência: olho no olho, fala de não ter nada escondido (Ex. 25:20).

2) Acerto de pendências.

É necessário que haja acerto de pendências (Prov. 28:13).

Às vezes fingimos um comportamento só para agradar ou não desagradar o outro, o que diverge do ensinamento bíblico: Prov. 27:5 / Gal. 2:11-14)

3) Acordo.

a) É indispensável no relacionamento: Amós 3:3.

- b) Sua ausência é uma porta aberta para o Diabo: (Ef. 4:26-27 / Tig. 3:16).
- c) Sua presença é uma porta aberta para Deus: (Mal. 18:19)

4) O casal deve dialogar e tomar decisões juntos.

- e) O marido é o cabeça e tem o direito à palavra final: (Ef. 5: 22-24).
- f) Porém, não quer dizer que esteja sempre certo: (Gen. 21:12 / Mat. 27:19).
- g) Ser líder não significa ser autoritário: (I Pe. 5:3)
- h) Como auxiliadora, a mulher deve ajudar a tomar decisões: (Dan. 5:10-12).

Na hora de tomar alguma decisão, ou mesmo a forma de ser e se comportar de cada cônjuge, vemos como é difícil ouvir ao outro, mas devemos atentar para o ensino bíblico sobre isto:

(Prov. 18:13 / Tiago 1:19-20).

5) Tratando com os desentendimentos.

- a) Os desentendimentos ocorrem, mas devem ser tratados logo: (Ef. 4:26-27).
- b) O tempo não apaga as ofensas, deve haver reconciliação: (Mat. 5:23-25).
- c) Lutar para viver sem brigas: (Ef. 4:31).

- d) Atenção especial deve ser dado a forma de falar: (Prov. 15:1 / Col. 4:6).
- e) Os maridos devem ter cuidado redobrado: (Col. 3:19 / I Pe. 3:7).
- f) As intrigas do lar roubam o prazer de outras conquistas: Prov. 15:17 / 17:1 / 21:9).

Conclusão

*“Jesus, porém conhecendo-lhes os pensamentos disse: Todo Reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou **CASA** dividida contra si mesmo, não subsistirá”.(Mat. 12:25).*

Sem unidade não há possibilidade de vitória e felicidade no casamento.

Estudo 4

Perdão

O perdão é fruto do amor verdadeiro, fomos perdoados por Deus por causa de seu grande amor. Sem o perdão sempre haverá mágoas e rancores passados, que voltarão à tona na primeira oportunidade, criando assim um ambiente hostil e de machucaduras dentro do casamento.

1) Compreendendo o Perdão.

O perdão faz parte do caráter de Deus, só podemos compreender o perdão quando entregamos nossas vidas a Ele e conseqüentemente somos perdoados pelo sangue de Jesus.

a) Devemos perdoar como Deus nos perdoou: (Ef. 4:32 / Mat. 18:21-22)

b) Não há limite de vezes para perdoar: (Mat. 18:22)

c) Devemos perdoar mesmo que a pessoa não peça perdão: (Mat. 5: 23-24)

2) Conseqüências da falta de perdão.

A falta de perdão não resolve a mágoa e ainda piora a situação trazendo para o casamento maldições, pois, é uma porta aberta de entrada para demônios que vem para destruir o amor entre os cônjuges.

a) Se não perdoamos, Deus não nos perdoará: (Mat. 6:14, 15).

b) Quem não perdoa fica espiritualmente preso: (Mat. 5:25 / Mat. 18:34).

- c) A falta de perdão dá vantagem ao diabo: (II Cor. 2:10-11).

3) Liberando o perdão.

O perdão não é um sentimento, é uma decisão e também uma atitude de fé.

- d) O perdão deve ser continuamente renovado.
- e) Precisamos ver nossos ofensores como vítimas: (Luc. 23:34 / At.7:60).
- f) Devemos nos tornar mensageiros do perdão: (Mat. 5:9).

4) Tratando com o passado.

O passado muitas vezes se torna um fantasma na vida do casal, pois uma ferida que não foi tratada não é curada, apenas se esconde.

- i) Deus apagou nosso passado: (Rom. 8:1 / II Cor. 5:17).
- j) Mas muitos pecados deixam conseqüências: (II Sam. 12:9-14).
- k) Há uma importância muito grande em ser “transparente” quanto ao que já ocorreu.
- l) Não retorne aquilo que já foi conversado, renovando questões, águas passadas não voltam mais: (Prov. 17:9).

5) Tratando com as decepções do presente.

Ferimos nosso cônjuge de forma ativa e passiva.

- a) Ativa: O ferimos naquilo em que sabemos que erramos com ele, quando temos alguma atitude de falta de respeito ou palavras duras, entre outras coisas.
- b) Passiva: O ferimos em não atingir suas expectativas, nos omitindo em alguma coisa através da indiferença ou não cumprindo nossa responsabilidade.

Devemos rever nossas expectativas, o que está ao alcance e o que deve ser abandonado por não passar de fantasia.

Conclusão

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir, mas eu vim para dar vida e vida em abundância”.(João 10:10).

O perdão é um dos pilares do casamento, sem ele o casal terá conseqüências em seu relacionamento diário, mas com ele o amor é renovado e onde parecia que não tinha esperança brotará vida.

Nunca mais traga do passado armas para jogar na cara do seu cônjuge, pois, o perdão é como um sino que para de tocar quando você decide parar de badalar através de uma atitude, pois, perdão não é sentimento e sim decisão.

Estudo 5

Vida Sexual

1ª Parte

Quando namoramos é uma luta terrível para sermos santos e termos o padrão de Deus, pois, o sexo foi criado para o

casamento. Mas após o casamento aquilo que criava tanta expectativa se torna um problema, pois, o diabo está semeando frieza sexual no casamento, pois, ele sabe que assim pode outras opções fora do casamento, criando uma aparência falsa de satisfação.

A vida sexual do casal é para seu prazer, e não só para gerar filhos.

É dádiva de Deus e tem a sua benção.

1) Intimidade

“... viu que Isaque acariciava Rebeca, sua mulher” (Gen. 26:8).

Este texto fala de uma intimidade que deve ser cultivada entre o marido e a mulher.

Existe na bíblia um livro inteiro sobre o relacionamento entre homem e mulher, o livro de Cantares de Salomão.

2) Honra.

Deus exige honra para com o matrimônio e o leito do casal. (Hebr. 13:4).

Honramos o matrimônio através de nossa fidelidade (não adulterando), mas mesmo entre casados pode haver impurezas, por isso, o conselho bíblico afirma que também é necessário conservar o leito sem mácula, ou seja, pecado.

“Eu, porém vos digo, qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no seu coração já adulterou com ela” (Mat. 5:28).

3) Sexo só no casamento.

O sexo foi criado para o casamento.

- g) Poligamia é pecado: (I Cor. 7:2 / I Tim. 3:2).
- h) O sexo pertence ao casamento: (Deut. 22:20-21 / I Cor. 7:3).
- i) Toda relação antes do casamento é fornicação: (At. 15:29)
- j) Toda relação fora do casamento é adultério: (II Pe. 2:14 e 17)

4) Não privar o cônjuge.

A bíblia chama a relação sexual de dever, o que não deve roubar o romantismo, mas enfatizar a responsabilidade de cada cônjuge. (I Cor. 7:3).

- m) A autoridade do corpo pertence ao cônjuge: (I Cor. 7:4).
- n) Não se privar da vida sexual, um não deve negar ao outro: (I Cor. 7:5).
- o) Deve haver uma intensidade sexual na vida do casal que é muito mais do que a procriação. Isso requer investimento na aparência, nas vestimentas, ir pra cama bem vestido, cheiroso, limpo.
- p) Criatividade para amar: a rotina tira o interesse do casal no sexo.

- q) Criar um ambiente apropriado: luz, música, lugar, fantasias (benéficas).
- r) Faça daquele dia desde o início uma preparação para que quando o casal estiver junto seja um complemento. Não adianta passar o dia dando coices e querer que seja maravilhoso o seu relacionamento sexual à noite.

5) Deleite.

Há uma vida amorosa de deleite para o cristão no casamento. (Prov. 5:18-19).

A intimidade física entre o casal faz parte do plano de Deus e deve ser vivida intensamente no lar cristão.

A vida sexual do cristão deve ser para satisfazer o cônjuge e não apenas para sua satisfação pessoal.

6) Os limites do prazer

- a) Determinadas práticas entre o casal pode trazer mácula ao leito: Hebr. 13:4
 - Filmes pornográficos, revistas, tudo que leve a pensamentos impuros e adultério mesmo que seja na mente.
- b) Sexo na menstruação é desaconselhável: (Lev. 12:2 / Lev. 15:19, 24 / Lev. 20:18).
- c) O homossexualismo e o lesbianismo são condenados pela palavra: (Rom. 1:26-29).
- d) Devemos possuir o corpo em santidade e honra. (I Tess. 4:4).

Conclusão

“Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol, porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigas debaixo do sol”. (Ecles. 9:9).

Quem criou o sexo foi Deus, para o casamento, para termos prazer, ter prazer com o nosso cônjuge não é pecado, pois, é o plano de Deus para o casamento.

Estudo 6

Papéis

O matrimônio trás consigo responsabilidades tanto para o marido como para a mulher. (I Cor. 7:3-4).

As responsabilidades precisam ser divididas, pois, quando existe acúmulo de tarefas ou troca de papéis acontecerão crises entre os cônjuges.

Embora o texto fale de algo pertencente à vida sexual, revela um princípio existente no casamento.

O relacionamento matrimonial é mais importante do que qualquer outro relacionamento deve ser mais forte que o laço emocional com Pai ou Mãe. (Gen. 2:24)

O casamento tipifica a figura de Cristo e a Igreja. (Ef. 5:22-25).

1) O papel do marido.

- a) Deve se posicionar como o cabeça do lar: (I Cor. 11:3 / Ef. 5:23).
- b) Deve ser o sacerdote da casa: (I Tim. 3:3-4).
- c) Deve amar, honrar, respeitar e cuidar de sua esposa: (Ef. 5:25 / Col. 3:19 / I Pe 3:7).
- d) Deve ser o provedor das necessidades da mulher: (Ef. 5:28-30 / I Tim. 5:8).
- e) Deve ser amante da mulher: (I Cor 7:3-4).
- f) Deve ser protetor da mulher: Vemos esta relação na figura Cristo x Igreja.

2) O papel da esposa.

- d) Deve ser auxiliadora idônea (competente, capaz e correta): (Gen. 2:18).
- e) Deve ser submissa a seu marido: (Ef. 5:22-24 / Col. 3:18 / I Tim. 2:12).
- f) Deve ser administradora do lar: (Prov. 31:10-27 / Tito 2:3-5).
- g) Deve ser amante do marido: (I Cor. 7:3-4).

3) E quando a esposa trabalha fora?

Há situações em que as circunstâncias ou planos do casal exigem que a mulher também trabalhe fora, entendemos que é correto a mulher ajudar o marido a trazer o sustento do lar, também é correto que o marido a ajude com os filhos e as tarefas de casa.

4) Cobrança x Estímulo.

Se uma responsabilidade é negligenciada o cônjuge tem o direito de reclamar.

- s) Mas faça da forma certa: Críticas contínuas e cobranças ininterruptas não irão ajudar.
- t) A forma certa é através do estímulo e não das cobranças exageradas.
- u) Não seja excessivamente duro em exercitar seus direitos e opiniões. (Atos. 15:36-40 – II Tim. 4:11).

- v) A forma com que falamos é essencial para a felicidade do nosso casamento: (Prov. 10:11, 19, 21, 31,32 / Prov. 12:18 / Prov. 13:2 / Prov. 15:1-3 / Prov. 15:23 / Prov. 16:24 / Prov. 17:27 / Prov. 18:7 / Prov. 18:20-21.).

Conclusão

“Encha oito bexigas azuis e 8 bexigas vermelhas cada um dos cônjuges fique com uma cor à medida que você falar dos papéis entregue as bexigas do homem á mulher e no final ela não vai conseguir carregar tudo sozinha e as bexigas vão começar a cair”

É assim quando negligenciamos os nossos papéis chegará uma hora que irá cair tudo no chão, pois é muito importante uma divisão justa de tarefas e de papéis para a consolidação de um casamento feliz.

Estudo 7

Controlando o Ciúme

Ora as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impurezas, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias,

CIÚMES, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e outras coisas semelhantes a essas das quais eu declaro como já outrora vos preveni que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. (Gal. 5:19-21)

Definição: Ciúme é um zelo amoroso que pode ser exagerado ou excessivo
 Não podemos confundir zelo ou cuidado por exagero que sufoca e tem por base a desconfiança.

*Andarão os dois juntos se não houver entre eles acordo?
 (Amos 3:3).*

A confiança mútua é à base de um relacionamento saudável. Muitas vezes essa confiança é quebrada através de atitudes do nosso passado que acabam criando feridas para o futuro.

Atrás do ciúme está um Espírito Maligno. (Num 5:30).

Vamos ver algumas causas de ciúme:

1) Sexo antes do casamento

A confiança é quebrada antes do casamento quando um princípio bíblico é quebrado e como consequência direta vem a desconfiança e a falta de firmeza nas reações do nosso cônjuge.

Todo pecado tem suas consequências.
 O pecado traz maldições. (Dan. 9:11).

Mas, como podemos vencer esse espírito maligno que entrou por esta brecha em nosso casamento?

Somente através de arrependimento genuíno do cônjuge e uma declaração mútua diante do Senhor. (I Jo. 1:9).

2) Problemas de rejeição.

É por esse motivo que o diabo ataca tanto as famílias, pois, aqueles que são rejeitados tem marcas em suas emoções e através destas marcas o diabo entra e tenta destruir os casamentos.

Rejeição: Dos pais gera insegurança e um poço sem fundo de carência emocional.

Isso traz insegurança do afeto e por consequência atitude de ataque como defesa.

O Senhor não nos desampara: Isaías 41:17 / Josué 1:5 / Gen. 28:15 / I Re. 6:13

3) Problemas de auto imagem negativa

Auto Imagem negativa: Mágoa por achar que você foi criado de forma desengonçada

“Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste as tuas obras são admiráveis e a minha alma o sabe muito bem” (Sal. 139:14).

O fato de se desvalorizar e sentir-se inferior as outras pessoas, por algum defeito que você acha que tem, vai fazer você estar na defensiva achando sempre que alguém está se aproximando do seu cônjuge, e vai atrair mais atenção, que você está num patamar abaixo gerando insegurança e medo de ser trocado por algo melhor.

4) Falta de entrega total nas mãos de Deus

Faz parte do Fruto do Espírito o domínio próprio: Gal. 6:22-23

E também faz parte do amor verdadeiro não arder em ciúmes: I Cor. 13:4

Quando o relacionamento não está alicerçado em Deus ou não tem como base a Palavra de Deus existe uma brecha para que o diabo entre. (Sal. 119:11).

5) Falta de perdão de atitudes passadas

Quando não há perdão de erros do passado o espírito de ciúme pode destruir o relacionamento por completo. Pois além do ciúme vai existir a mágoa e o rancor.

Se a brecha do passado continuar aberta, nunca vai cicatrizar. Sempre vai estar doendo. Esquecer o passado é impossível, mas quando cicatriza deixa de doer, mas a marca sempre vai continuar. (Fil. 3:13).

Conclusão

Você pode mudar a sua vida hoje e conseqüentemente o teu relacionamento através do arrependimento genuíno por estar sendo influenciado por esse espírito maligno de ciúme que tem atormentado a tua vida e a de seu cônjuge.

Faça como Davi que disse para Deus esquadrihar o seu coração a procura de algo que não estava de acordo com a palavra de Deus. O ciúme não faz parte do caráter que Deus quer que você tenha. (Sal. 139:3).

Ore a Deus... Pelos pecados do passado... Por se sentir rejeitado... Por se achar menor que os outros, e por fim, por não estar cheio do Espírito Santo.

Alguns princípios a serem estabelecidos:

Ter cuidado em Julgar: Mat. 7:2-5.

Deus é quem vai julgar: Hebr. 13:4.

Cuidado com a imprudência: Sal. 119:101.

A grande diferença é que o ciúme Cobra, ataca e ofende e
a prudência Conversa com calma.

Estudo 8

Respeito Mútuo

“Palavras agradáveis são como favo de mel, doces para a alma e medicina para o corpo”.
(Prov. 16:24).

O respeito pelo outro é à base do cristianismo, pois, Jesus através do amor demonstrou como podemos amar não somente através de palavras, mas, principalmente através das nossas atitudes uns para com os outros.

Respeito: É um comportamento onde existem limites de amor e carinho, onde predomina o domínio próprio em atitudes e palavras capazes de estabelecer padrões de conduta adequados a Cristãos Verdadeiros.

1 – Palavras

É determinante que entendamos que a nossa língua é à entrada da benção e da maldição para o nosso casamento e nosso lar.

“Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com amor (carinho) que está em Cristo Jesus” (II Tim. 1:13).

Exemplos de Palavras que não expressam respeito pelo cônjuge:

- Você não serve pra nada.
- Você é burro.
- Você é ignorante.
- Sua Mula, etc.

Mas a falta de vergonha ou pudor e toda a sorte de sujeira, ou cobiça, nem sequer se nomeie entre vós como convém a santos, nem toda palavra torpe (entorpecente, palavra

suja), nem palavras vãs, ou chocarrice (brincadeiras com defeitos dos outros), coisas essas inconvenientes, antes pelo contrário ações de graça. (Ef. 5:3, 4).

2 – Expressões

Muitas vezes nem precisamos de palavras para ferir nosso cônjuge é necessária apenas expressão de desaprovação.

“A sabedoria do homem faz reluzir o seu rosto e muda-se a dureza de sua face” (Ecl. 8:1).

Através de expressões podemos expor nosso cônjuge ao ridículo, ou mesmo humilhá-lo na frente dos outros.

3 – Atitudes

Esse é o ultimo estágio da falta de respeito, é quando as atitudes, como deixar falando sozinho, tapas e agressões físicas, empurrões, etc.

- O perverso é violento: *Prov. 10:6 / Prov. 21:7*
- A boca do justo é manancial de vida: *Prov. 10:11*
- A violência está no coração do perverso (homem que não conhece a Deus): *Prov. 13:2*
- Essas são as características de homens malignos: *Prov. 24:1-2*

4 – Gritos e Descontrole Emocional

Qualquer palavra dita de forma errada, nunca deixe o seu casamento se tornar um ringue de luta onde os gritos acontecem de forma natural. Qualquer alteração na voz é fruto de um descontrole emocional.(Prov. 13:16).

A bíblia chama o descontrole emocional de loucura, pois o Espírito Santo trás o domínio próprio como modelo de vida.

“Ele morrerá pela falta de disciplina e pela sua muita loucura perdido cambaleia” (Prov. 5:23).

O descontrole emocional não é uma característica do amor verdadeiro e sim da paixão carnal. (Prov. 9:13).

Conclusão

“Assim, pois não durmamos como os demais, vigiemos e sejamos sóbrios” (I Tess. 5:6).

Exercício: Coloque em um papel palavras, expressões, atitudes e gritos que você acha que seja falta de respeito.

“Águas profundas são as palavras da boca do homem, e a fonte da sabedoria ribeiros trasbordantes” (Prov. 18:4).

Estudo 9

Administração Financeira

1ª Parte

O equilíbrio financeiro proporciona bem estar na família.

Uma das muitas causas dos conflitos no lar é o desequilíbrio financeiro. A ansiedade financeira é prejudicial ao relacionamento conjugal.

Não é pecado desejar ser próspero, pecado é quando colocamos o desejo de ter, antes do desejo de ser, pois a prosperidade de acordo com a palavra começa na benção de ser.

A felicidade bíblica: Mat. 5:1-12

A prosperidade é benção quando não é a prioridade da nossa vida e sim a consequência da benção de Deus.

“Ora os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas as quais afogam os homens na ruína e perdição, porque o amor do dinheiro, é a raiz de todos os males alguns nessa cobiça se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores” (II Tim. 6:9-10).

1) Comece sonhando.

Quem deseja ser próspero, tem que aprender a pensar e sonhar grande.

Ter metas, objetivos e propósitos grandes.
Quem sonha pequeno cai na mediocridade e demonstra desconhecer o próprio Deus que serve.

Quando vamos a palavra aprendemos que Deus nos estimula a sonhar e pensar grande, o tamanho do meu sonho deve ser proporcional ao tamanho do meu Deus.

“Invoca-me e te responderei, anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas que não sabes” (Jer. 33:3).

Sonhe grande, mas seja humilde para começar do pequeno.

2) Vença a inveja.

Inveja significa: desgosto ou pesar pelo bem ou felicidade de outro, desejo de possuir o bem alheio.

Quando somos negativos em relação à prosperidade dos outros isso demonstra a atuação do espírito de inveja no nosso coração e isso impede-nos de prosperar e de termos sucesso financeiro.

“Cobiçais e nada tendes, matais e invejais e nada pode obter, viveis em lutar e fazer guerras, nada tendes porque não pedis” (Tiago 4:2).

A inveja e a cobiça abrem uma brecha de miséria na vida do casal.

É preciso mudar a atitude mental e começar a desejar o melhor para o próximo.

“Alegrais com os que se alegram e chorai com os que choram” (Rom. 12:15).

Quando decidimos viver assim Deus assume o compromisso conosco de nos abençoar.

3) O princípio do dízimo e da oferta é infalível.

O princípio da prosperidade começa pelo que damos ao Senhor e com isso semeamos em nossa vida. (Mal. 3:8-10)

Porque devo devolver o dízimo e dar ofertas?

- a) Devolver o Dízimo é reconhecer que a terra pertence ao Senhor. (Sal. 24:1).
- b) Devolver o Dízimo é uma questão de gratidão a Deus. (Sal. 103:1-2).
- c) Deus não tem compromisso com quem não se compromete com ele e a sua obra. (I Jo. 2:4).
- d) O dízimo é uma arma contra os ataques do diabo na nossa vida financeira. (Mal. 3:11)
- e) A oferta é uma semente que germina na vida financeira. (II Cor. 9:6-11).

Quando damos ao Senhor nossas primícias isso abre as janelas do céu para que a benção possa ser liberada e o espírito de miséria seja despedaçado sobre nossa família.

“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda e se encherão fartamente os teus celeiros e transbordarão de vinho os teus lagares” (Prov. 3:9-10).

Devemos nos arrepender de não sermos fiéis nos dízimos e ofertas, pois, isso é pecado. (Joel 2:13 e 18-19)

Semeie também na vida dos outros: Prov. 21:13

4) Não gaste mais do que você ganha.

Todo dinheiro que ganhamos com muito suor e trabalho deve ser gasto com muito critério e responsabilidade.

Quem não administra com sabedoria o que ganha, não consegue equilíbrio financeiro.

a) O que o dinheiro representa:

O homem trabalha para adquirir em troca o seu salário. Esse salário representa uma porção de sua energia física e mental transformada em dinheiro.

b) A arte de ganhar dinheiro

“Quanto ao homem, a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder pra deles comer, e receber a sua porção e gozar do seu trabalho isto é Dom de Deus” (Ecles. 5:19).

A bíblia em momento algum condena a aquisição do dinheiro, mas relata que isto é um Dom de Deus. O dinheiro não pode subir aos céus, mas, pode realizar as coisas celestiais na terra.

c) Economia: fazendo milagre com pouco.

A palavra economia vem do grego, da mesma raiz de mordomia.

Mordomo: É aquele que sabe praticar a administração dos bens que Deus lhe confiou.

A questão do dinheiro é muito importante na vida do cristão, pois revela o seu caráter.

O dinheiro nos faz descobrir o quilate do cristão verdadeiro. O modo como agimos em relação ao dinheiro e a administração revela os traços espirituais salientes em nossa vida. O Natural reflete o espiritual.

Existem muitos cristãos que não sabem gastar, ganham dinheiro, mas ainda não sentaram para fazer uma administração equilibrada das suas finanças.

Conclusão

Essa é uma área muito importante na vida do casal e é de fundamental importância que esta vida esteja sadia, pois, muitos casamentos têm vivido brigas e desavenças por causa de situações causadas pela falta de administração financeira.

Converse com seu cônjuge sobre como vocês poderão cortar custos desnecessários, estabelecendo prioridades. Ore e se arrependam se não tem havido fidelidade para com Deus nos dízimos e ofertas.

| O gasto necessário nem sempre é o gasto desejado.

Faça uma planilha onde há tudo que é necessário e depois o que é importante e estabeleça objetivo pessoal.

Estudo 10

Sacerdócio

O sacerdócio começa no lar.

Antes de ser sacerdote na igreja, o homem tem que ser sacerdote na sua própria casa: (I Tim. 3:2-5).

Não é porque você vai fazer algo na igreja que você deve ter um bom lar, mas justamente ao contrário.

O homem precisa ser o Pastor do seu lar, isto é requisito, não só para quem ingressa no ministério, mas na vida cristã normal de todo cristão: Tito 1:6.

No caso da mulher cujo marido não é convertido, ela deve assumir a posição de sacerdotisa sobre os filhos, não sobre o seu marido: (At. 16:1 / II Tim. 1:1-5 / I Tim. 2:21).

1 – Orando Juntos

A oração é fundamental para um casal ser feliz em seu relacionamento, pois, desfaz todo ataque das trevas contra esta família.

- a) Quando o casal ora junto, recebe benefícios a seu favor que orando sozinho não experimentariam: (Mat. 18:19).
- b) Ao orar junto, o casal aumenta seu poder de fogo contra o inimigo: Deut. 32:30.
- c) A Bíblia mostra que deve haver sintonia natural e espiritual entre o casal. Desentendimentos vão roubar deles o poder da unidade nas orações, que por sua vez serão impedidas: (I Pe. 3:7).
- d) A correria é um dos maiores inimigos do tempo de oração que o casal deve ter junto.

- e) Não deve haver vergonha ou crítica quanto à forma de cada um orar. A intimidade espiritual precisa ser desenvolvida da mesma forma que a física e emocional.

2 – Fluindo no Espírito

Somos chamados a viver uma vida no Espírito.

- a) Não devemos depender de nosso próprio esforço, e sim, do Espírito Santo agindo em nossas vidas: (Zac. 4:6).
- b) Quando nos deixamos ser guiados pelo Espírito, evitamos erros: (Rom. 8:14).
- c) Procure ouvir de Deus em cada área de sua vida e toda a sua família será abençoada.

3 – O culto doméstico.

Exercer o sacerdócio no lar não requer um horário específico ou dia marcado, é atividade a ser exercida semanalmente em diferentes situações.

Mas a prática de um culto em família auxilia muito.

Devemos desenvolver o hábito de cultuar a Deus em família: (II Cron. 20:13 / Ne. 12:4 / Luc. 2:41-43).

Conclusão

“Ensina a criança no caminho que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele” (Prov. 22:6).

Nossos filhos terão referências para o seu futuro, precisamos estar atentos ao sacerdócio em casa para que o diabo não venha enredar nossa família com suas táticas de conquista.

Leve seus filhos a receberem Jesus, não perca essa oportunidade em Deus...

Seja um sacerdote em sua casa!

Estudo 12

Administração Financeira

2ª Parte

É importante identificar aquilo que temos feito para que a benção de Deus permaneça em nossa vida. Precisamos aprender que a benção financeira depende também de nós.

Deus quer encher a nossa botija de azeite, mas é preciso Ter a botija, essa é a nossa parte, pois muitas vezes Deus tem dado recursos e aberto as portas, mas somos como vaso furado que quanto mais se põe mais desaparece. (II Reis 4:1-7).

Deus dá, mas quem administra somos nós, e existem famílias desestruturadas porque não tem tido sabedoria para administrar aquilo que o Senhor tem dado.

1) Estabeleça metas para a sua vida financeira.

Saiba onde você quer chegar, quem não tem objetivos, metas e propósitos na vida, vive como um barquinho, em meio às águas correntes de um rio, sem saber para onde vai.

É impossível Ter sucesso na área financeira, sem estabelecer os alvos para serem alcançados ao longo da vida.

- Crie hábito de escrever tudo o que é importante.
- Estabeleça metas
- Se comprometa com essa meta
- Seja específico em cada objetivo.
- Faça metas de curto, médio e longo prazo.

2) Estabeleça uma ordem cronológica de prioridades para comprar.

Quatro perguntas devem ser feitas antes de comprar:

a) O que comprar?

Quando se administra bem os recursos que Deus colocou em nossas mãos não saímos comprando tudo pela frente. É bom criar o hábito de marcar no papel o que se vai comprar.

Quando saímos para fazer compras sem saber o que vamos comprar, corremos o risco de comprar coisas desnecessárias e nos esquecermos do que é essencial.

Não vá fazer a compra do mês com fome, somos tentados a comprar coisas que não compraríamos de barriga cheia.

b) Quando comprar?

Fora de época sempre se compra mais barato, procure promoções, pesquise os preços, compre diretamente do produtor, etc.

Não se esqueça que um real economizado vale mais do que um real ganho.

A filosofia faça você mesmo contribui muito para a economia doméstica, quando aprendemos a consertar o que quebra em casa, economizamos muito, a criatividade é imprescindível para o bom administrador.

c) Onde comprar?

Onde a oferta é maior do que a procura, muitas vezes vale a pena andar um pouco a mais, procurar e pechinchar.

A maioria das pessoas bem sucedida financeiramente colocou em prática estes princípios simples, porém básicos de economia doméstica.

d) Como comprar?

Cuidado com as prestações, elas são uma armadilha. Procure sempre que possível comprar a vista.

“A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros, pois quem ama o próximo tem cumprido a lei” (Rom. 13:8).

3) Não viva de aparências

“Uns dizem ricos sem ter nada, outros se dizem pobres sendo muito ricos” (Prov. 13:7).

Não viva em função do que os outros vão dizer ou pensar. Viver de aparência, não é uma atitude sábia, porque é uma mentira, é tentar mostrar algo que não é verdadeiro.

Deus não pode abençoar uma pessoa cuja vida é movida pela falsidade, seja você mesmo, viva com realismo e verdade.

Não entre em uma competição financeira com os outros, para provar alguma coisa.

4) Sugestões para uma administração sábia.

- Mantenha sua despesa dentro da renda familiar, não gaste mais do que você ganha.

- Faça investimentos hoje pensando no bem estar e segurança para o futuro.
- Abandone o hábito de gastar dinheiro antes de ganhá-lo, isso o leva a direções erradas. É preciso fazer diferença do que é prioridade e do que é desejado. Se não houver disciplina quanto a isso nunca você alcançará equilíbrio financeiro.
- Nunca jogue fora o que sobrou: Jesus multiplicou os pães no deserto e pediu para que juntassem o que havia sobrado para atender uma necessidade futura. Esse é um princípio indispensável para quem quer prosperar.(Jo. 6:1 -14).

Conclusão

Talvez Deus pode estar abençoando você e esteja administrando a sua casa sem sabedoria.

Tampe os buracos da sua vida financeira, ore a Deus e reflita naquilo que você e seu cônjuge tem vivido, pode ser a hora de mudar os hábitos errados.

Aprenda a se organizar na sua área financeira, pare de comprar sem objetivos, estabeleça metas para economizar.

Coloque no papel os seus gastos e estabeleça cotas para cada coisa

Exemplo:

10% Dízimo

5% Oferta

10% Economias

25% Casa (Aluguel, Educação, reformas, etc).

30% Alimentação

10% Impostos

5% Transporte

5% Eventualidades

Organize para crescer, sem a administração e organização a sua vida financeira você será facilmente abatido lembre-se que José foi um grande administrador e Deus o levantou sobre o maior Império do seu Tempo como um grande homem.

Seja um mordomo, cuide bem do que Deus te dá.

Estudo 13

Identificando os Temperamentos

1) Teste de Temperamentos:

Marque um “x” nas suas características pessoais:

Sanguíneo	Colérico	Melancólico	Freumático
<input type="checkbox"/> Comunicativo	<input type="checkbox"/> Enérgico	<input type="checkbox"/> Habilidoso	<input type="checkbox"/> Calmo
<input type="checkbox"/> Destacado	<input type="checkbox"/> Resoluto	<input type="checkbox"/> Analítico	<input type="checkbox"/> Tranquilo
<input type="checkbox"/> Entusiasta	<input type="checkbox"/> Vontade Forte	<input type="checkbox"/> Sensível	<input type="checkbox"/> Cumpridor
<input type="checkbox"/> Lei do menor esforço	<input type="checkbox"/> Cruel	<input type="checkbox"/> Egoísta	<input type="checkbox"/> Pão duro
<input type="checkbox"/> Instável	<input type="checkbox"/> Dominador	<input type="checkbox"/> Tristonho	<input type="checkbox"/> Temeroso
<input type="checkbox"/> Indisciplinado	<input type="checkbox"/> Impaciente	<input type="checkbox"/> Pessimista	<input type="checkbox"/> Indeciso
<input type="checkbox"/> Afetuoso	<input type="checkbox"/> Otimista	<input type="checkbox"/> Perfeccionista	<input type="checkbox"/> Eficiente
<input type="checkbox"/> Simpático	<input type="checkbox"/> Prático	<input type="checkbox"/> Talentoso	<input type="checkbox"/> Conservador
<input type="checkbox"/> Bom companheiro	<input type="checkbox"/> Produtivo	<input type="checkbox"/> Idealista	<input type="checkbox"/> Líder
<input type="checkbox"/> Irresponsável	<input type="checkbox"/> Vaidoso	<input type="checkbox"/> Anti-social	<input type="checkbox"/> Desconfiado
<input type="checkbox"/> Inseguro	<input type="checkbox"/> Orgulhoso	<input type="checkbox"/> Teórico (Não Prático)	<input type="checkbox"/> Auto defensor
<input type="checkbox"/> Despreocupado	<input type="checkbox"/> Confiante	<input type="checkbox"/> Dedicado	<input type="checkbox"/> Dependente
<input type="checkbox"/> Barulhento	<input type="checkbox"/> Auto-suficiente	<input type="checkbox"/> Crítico	<input type="checkbox"/> Introverso
<input type="checkbox"/> Crédulo	<input type="checkbox"/> Audacioso	<input type="checkbox"/> Abnegado	<input type="checkbox"/> Bem Humorado
<input type="checkbox"/> Medroso	<input type="checkbox"/> Insensível	<input type="checkbox"/> Vingativo	<input type="checkbox"/> Tímido
<input type="checkbox"/> Compreensivo	<input type="checkbox"/> Independente	<input type="checkbox"/> Inflexível	<input type="checkbox"/> Desmotivado
<input type="checkbox"/> Exagerado	<input type="checkbox"/> Desatencioso	<input type="checkbox"/> Leal	<input type="checkbox"/> Diplomata
<input type="checkbox"/> Cordial	<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Confuso	<input type="checkbox"/> Contemplativo

2) Resultado:

- 1 () - Sanguíneo
- 2 () - Colérico
- 3 () - Melancólico
- 4 () - Freumático

Características dos temperamentos:

Sanguíneo:

- a) Personagem Bíblico: Pedro
- b) Qualidades: Comunicativo, loquaz, destacado, entusiasta, afável, afetuoso, simpático, atraente, bom companheiro, cordial, compreensivo, compassivo, crédulo e despreocupado.

- c) Defeitos: Pusilânime (Lei do menor esforço), volúvel, instável, indisciplinado, irresponsável, impulsivo, inseguro, egocêntrico, barulhento, irrequieto, exagerado, espalhafatoso e medroso.

Colérico:

- a) Personagem Bíblico: Paulo
- b) Qualidades: Energético, Resoluto, Independente, Vontade forte, Otimista, Prático, Eficiente, Produtivo, Decidido, Confiante, Líder e Audacioso.
- c) Defeitos: Iracundo, Cruel, Sarcástico, Dominador, Impaciente, Desatencioso, Prepotente, Intolerante, Tempestuoso, Vaidoso, Orgulhoso, Auto-suficiente, Insensível e Astucioso.

Melancólico:

- a) Personagens Bíblicos: Moisés, José, Salomão, Elias, Jonas, João Batista, Ap. João e Tomé.
- b) Qualidades: Habilidade, Minucioso, Analítico, Sensível, Perfeccionista, Esteta, Talentoso, Idealista, Leal, Dedicado e Abnegado.
- c) Defeitos: Egoísta, Amuado, Tristonho, Pessimista, Teórico, Sem espírito prático, Confuso, Anti-social, Crítico, Vingativo e Inflexível.

Fleumático:

- a) Personagens Bíblicos: Abraão, Noé, Samuel, Daniel, Ap. Tiago.

- b) Qualidades: Calmo, Tranquilo, Complacente, Cumpridor, Eficiente, Conservador, Prático, Líder, Dependente, Diplomata e Bem-humorado.
- c) Defeitos: Calculista Pão duro, Temeroso, Indeciso, Contemplativo, Desconfiado, Egoísta, Pretensioso, auto-defensor, Introverso, Tímido, Desmotivado e Espectador.

Estudo 14

Temperamentos Controlados pelo Espírito

Como cristãos não precisamos ser escravos de nossas fraquezas. Deus age no temperamento que quer, basta sermos dirigidos pelo Espírito Santo.

Cada um de nós foi criado para um determinado fim.

A causa da fraqueza do homem é o egoísmo, quando o seu eu lidera a sua vida no lugar do Espírito Santo dirigindo o nosso coração, daí os defeitos dos temperamentos se tornam até mesmo normais para nosso dia a dia como, por exemplo: Insatisfação, Explosivo, Impetuoso, Medroso, Deprimido e causa a mágoa, miséria, vaidade, orgulho, etc.

Como vencer as fraquezas de nosso temperamento?

Através da entrega total da sua vida a Deus andando no Espírito.

Poderá até haver recaídas ocasionais, se não andarmos no Espírito. A cura de Deus é através do Espírito Santo.

3) Passos a seguir:

a) Encare suas fraquezas como pecado.

Não dê desculpas para suas fraquezas, não fuja de seus erros.

b) Confesse seus pecados: (I Jo. 1:9).

Só através da confissão de pecados podemos tomar posse do perdão.

c) Peça a Deus para livrá-lo desse hábito horrível.

d) Creia que Deus te dá vitória sobre os desafios: (I Cor 10:10)

e) Encha do Espírito Santo.

f) Leia e Bíblia e Ore diariamente: (Sal. 119:11).

4) A ação do Espírito Santo na vida do Sangüíneo:

d) Continuará sendo extrovertido

- e) Alma enérgica, contagiante e compassiva.
- f) Falará de maneira diferente. Terá um novo vocabulário, Contará piadas com humor sadio.
- g) Ao invés de chorar com os que choram, irá transmitir-lhes coragem.
- h) Deixará de ir com a maioria
- i) Ficarà mais organizado e dependente.
- j) Aprenderá a dizer não.
- k) A felicidade da sua família será mais importante para ele.
- l) Terá um novo propósito de ser útil a Deus com responsabilidade
- m) Aprenderá a se submeter às autoridades
- n) Terá controle sobre suas explosões
- o) Será humilde.
- p) Aprenderá a cumprir regras estabelecidas: Horários Compromissos agendados, etc.

5) A ação do Espírito Santo na vida do Colérico:

- d) Será dinâmico e eficaz líder cristão.
- e) Será muito produtivo na vida da Igreja.
- f) Terá a mente voltada para o reino de Deus.
- g) Terá maior amor ao próximo
- h) Sentirá necessidade de discipular pessoas para prepará-las para o ministério
- i) Aprenderá a descansar no Senhor
- j) Será mais educado e gentil ao se comunicar com os outros
- k) Aprenderá a ser dócil e bondoso sendo mais sensível
- l) Terá mais paciência com as debilidades dos outros
- m) Vencerá seu orgulho não se sentindo superior aos outros
- n) Terá autocontrole em seus sentimentos
- o) Será benéfico se aproximando das pessoas genuinamente não os descartando

6) A ação do Espírito Santo na vida do Melancólico:

- d) Seus inúmeros talentos serão enriquecidos e produtivos.
- e) Terá paciência com os descuidos alheios, vencerá sua irritação.
- f) Perdoará aqueles que o ofenderam não guardando mágoas
- g) Torna-se dócil e bondoso
- h) Não será tentado a criticar as pessoas
- i) Vencerá o seu negativismo através da sua fé
- j) Irá se contentar em deixar os resultados a cargo de Deus
- k) Será uma pessoa alegre e não mais tristonha pelos cantos
- l) Vencerá sua tendência de se isolar dos outros
- m) Se comunicar com mais amor e terá mais amizades

7) A ação do Espírito Santo na vida do Fleumático:

- d) Vencerá os seus medos.
- e) Será menos indiferente com os outros
- f) Terá mais motivação para fazer o que precisa ser feito: Iniciativa
- g) Sairá da concha de auto proteção emocional e se envolverá mais com as pessoas
- h) Esquecerá de si mesmo, aceitará as coisas que antes rejeitava.
- i) Torna-se participante em vez de espectador
- j) Será usado por Deus como encorajador dos outros
- k) Terá coragem e não se curvará ao medo
- l) Será bom e dócil
- m) Terá uma generosidade crescente.

- n) Excelente para discursar, terá seus pensamentos bem organizados.
- o) Excelente Líder

Conclusão:

Que o Espírito Santo possa realmente ter o controle total de sua vida. (Ef. 5:15)

Ore agora mesmo e confesse a Deus os seus pecados e suas fraquezas, deixe diante dele seu coração quebrantado e decida a partir de hoje ser totalmente dirigido pelo Espírito Santo deixando assim o seu “eu” mortificado em Cristo Jesus vivendo a partir de hoje uma vida cheia do Espírito Santo.

Estudo 15

Vida Sexual

2ª Parte

Sabemos que existe muito tabu e diferença entre casais no relacionamento sexual que é um termômetro que mede em nível de dificuldades que um casal está vivendo.

A palavra de Deus nos fala que Deus criou o sexo, não foi o Diabo que o inventou e sim distorceu para o usar contra o homem.

É da vontade de Deus que sejamos felizes em nossa vida sexual que foi criada para o ambiente do casamento. (Ecl. 9:9).

1) Aconselhamos a divisão entre o casal Homens ficam em um lugar separados de suas esposas:

Esse questionário deve ser respondido individualmente sem indicação de quem o preencheu, O grupo de homens fica com o Líder Marido e o grupo feminino com a Líder Esposa.

2) Questionário da Vida Sexual do Casal: Coloque um “x” na alternativa que representa sua realidade conjugal:

- () Tenho muito apetite sexual e meu cônjuge não tem.
- () Tenho tido pensamentos com outras pessoas.
- () Tenho desejo de fazer sexo, mas não com meu cônjuge.
- () Tenho problemas com masturbação.
- () Não tenho desejo de fazer sexo.
- () Tenho dificuldades com ereção. (masculino)
- () Tenho dificuldade de ter orgasmo.
- () Meu cônjuge tem mais apetite sexual do que eu: Ele quer todo o dia.
- () Meu cônjuge só quer papai mamãe e eu quero coisas diferentes.
- () Meu cônjuge tem nojo de mim.
- () Eu tenho nojo de meu cônjuge.
- () O sexo pra mim é um peso, pois faço por fazer, não tenho prazer.
- () Me sinto em pecado fazendo sexo com meu cônjuge.

- Tenho usado de filmes pornográficos nas relações sexuais com meu cônjuge.
- Tenho ejaculação precoce. (masculino)
- Meu relacionamento sexual dura no máximo 10 minutos.
- Tenho tido pensamentos com pessoas do mesmo sexo.
- Meu cônjuge cheira mal.
- Meu cônjuge me rejeita na cama.
- Tenho feito por mera obrigação, mas não sinto amor.
- Sinto muita dor na relação sexual.
- Tenho complexos do meu corpo.
- Meu cônjuge quer sempre do jeito dele.
- Não sinto atração física pelo meu cônjuge.
- Tenho feito sexo com outra pessoa que não é meu cônjuge.
- Tenho feito sexo com meu cônjuge pensando em outra pessoa.
- Sinto que por mais que eu tente meu cônjuge nunca acha que está bom.
- Meu cônjuge é frio, parece uma geladeira.
- Meu cônjuge não gosta de me tocar.
- Eu não gosto de tocar meu cônjuge.
- Meu cônjuge me corta quando estou com vontade inventando uma desculpa para não fazer.
- Tenho medo de falhar na hora h. (masculino).
- Já várias vezes têm falhado.(masculino)
- Não me sinto amado no sexo, me sinto um objeto.
- Fico travado na hora h, nem consigo falar nada e nem demonstrar que estou gostando.
- Tenho dificuldade de fazer preliminares com meu cônjuge, não tenho paciência.
- Não gosto de beijar meu cônjuge na hora que estamos fazendo sexo.
- Eu e meu cônjuge não temos apetite sexual.
- Meu cônjuge nunca teve orgasmo na relação.
- Meu cônjuge não me entende quando estou cansado e não quero fazer sexo.
- Tenho fantasias, mas meu cônjuge é fechado para satisfaze-las, me sinto frustrado com isso.

- () Meu cônjuge não faz nenhum barulho durante a relação, é como se ela não estivesse ali.
- () Na maioria das vezes meu cônjuge não tem orgasmo.
- () Às vezes fico encanado pelo passado sexual de meu cônjuge, me sinto comparado.
- () Às vezes fico encanado com o meu passado sexual, fazendo comparações.
- () Meu cônjuge sempre quer fazer com a luz apagada e eu quero com a luz acesa.

3) Encaminhamento em casos específicos:

Os Líderes devem recolher as fichas preenchidas e examiná-las e gastar um tempo com cada alternativa preenchida com uma visão bíblica sobre o sexo e não legalista trazendo uma palavra de arrependimento aos pecados descritos neste questionário pois esses desvios não fazem parte do projeto de Deus para um casamento feliz.

Para algumas alternativas, deve encaminhar para um profissional médico como é o caso de problemas hormonais que tiram a vontade sexual ou ejaculação precoce.

Há também os casos Psicossomáticos (Doenças de cunho psicológico) que devem Ter acompanhamento psicológico competente.

4) Oração de quebra de maldições na vida sexual:

Com a identificação de ataques malignos na área sexual, por envoltimentos anteriores hereditários ou não é necessário um tempo de oração de quebra de maldições especificamente nesta área.

O diabo vem para roubar o prazer que Deus criou para o bem do Casal. (João 10:10)

5) Arrependimento:

Aqueles que estavam vivendo uma vida de promiscuidade mesmo que em pensamentos precisam entender que isso é uma porta aberta de maldições em sua vida e precisam de arrependimento genuíno na presença de Deus: Mudança de atitude.

Conclusão:

Lembre-se que poderá haver pessoas querendo abrir o seu coração e serem curadas nesta área, seja sensível ao Espírito Santo para que Ele guie esta reunião tão importante e que você tenha sabedoria em cada caso para ser terapêutico na vida dos

Estudo 16

**Pequenas Gentilezas
Grandes Conquistas**

Muitas vezes passamos por cima de pequenos gestos de amor achando que são inexpressivos no nosso relacionamento conjugal, mas não é uma montanha que faz o homem tropeçar e sim uma pequena pedra no caminho.

Quando negligenciamos as pequenas coisas o diabo tem uma porta aberta para destruir o relacionamento conjugal, fazer o melhor não custa nada.

“Observai igualmente os navios que sendo tão grandes e batidos de rajadas de ventos por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro” (Tiago 3:4)

Quando foi a ultima vez que você levou a sua esposa para passear no cinema, ou levou flores para ela em um dia normal, qual foi o ultimo elogio que você fez para ela ou o ultimo presente inesperado que ela ganhou de você?

Ou qual foi a ultima vez que você fez para o seu esposo um almoço especial, ou um jantar a luz de velas, fez uma massagem relaxante naquele dia extressante que ele passou, ou quando foi a ultima vez você levou café da manhã na cama?

Quando passamos por cima das coisas pequenas no casamento, destruimos com isso a leveza, o romantismo e não custa nada, não dói uma palavra de carinho, um elogio, uma atitude de carinho entre outras coisas, aprenda a fazer isso.

Nada neste mundo compensa o fracasso dentro do lar, nem todo o dinheiro do mundo vale o seu relacionamento conjugal. Dê valor a essas coisinhas importantes.

Alguns passos para restaurar estas coisinhas no seu relacionamento conjugal:

1) Amadurecer juntos no sentimento verdadeiro do amor

A pessoa que está apaixonada quer ser servida, faz isso para mim, faz aquilo para mim, você tem que pensar em mim, você tem que viver pra mim. O amor possessivo é a paixão.

O amor pergunta: O que eu posso fazer pra você? Em que posso ajudar? O amor quer servir.

Aquele que está apaixonado cobra amor, pois a paixão é como grande monte de palhas que você joga fogo e causa aquele fogaréu.

“Foge também das paixões da mocidade, segue a justiça, a fé, o amor e a paz” (II Tim. 2:22).

O amor vem crescendo gradativamente, quanto mais o tempo passa mais o sentimento cresce. É uma doação de vida para o outro. (João 3:16).

2) Descobrir as necessidades pessoais do seu cônjuge para poder supri-las.

Você precisa aprender a servir.

Descobrir o que o seu cônjuge gosta? O que lhe agrada? O que é que o faz feliz? O que faz os seus olhos brilharem?

Então preste atenção nos pequenos detalhes que alegram o seu cônjuge e dê ênfase a esta atitude no seu dia a dia.

“Quanto aos servos que sejam em tudo obedientes aos seus próprios senhores, dando-lhes motivo de satisfação” (Tito 2:9).

Como casal precisamos servir a nosso cônjuge em amor e dar motivo a ele de satisfação.

Aprenda a dar pequenos presentes, a fazer declarações de amor ao sair de casa para o trabalho em pequenos pedaços de papel deixados na geladeira, a dar pequenos beijos durante o dia, a dizer eu te amo pelo menos cinco vezes ao dia, ao elogiar a comida e não comer ser dizer uma única palavra essa é uma grande oportunidade para elogiar sua esposa, ao dar um abraço no seu esposo e dizer que vai ficar orando para que o seu dia seja bom, etc.

3) Elogiar ao invés de somente desejar ser elogiado.

Faça você primeiro o elogio, tome a iniciativa.

“A ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra” (Prov. 12:25).

Muitas vezes nos sentimos desvalorizados por não sermos elogiados, mas é importante saber que quando elogiamos nosso cônjuge independente que ele nos elogie estamos plantando uma semente que brotará e colheremos o fruto destas palavras no futuro próximo.

Quando você elogia você profetiza também benção.

Elogie faça disso um estilo de vida diga dos pequenos detalhes, da cama arrumada, do perfume ou desodorante que seu cônjuge passou, da roupa passada, do seu cabelo penteado, de sua roupa, de como ele sabe cozinhar, tocar

algum instrumento, jogar futebol, arrumar a casa, cuidar dos filhos sempre haverá situações que possam ser elogiadas é só prestar mais atenção a esses pequenos detalhes.

4) Abandonar a dependência dos seus pais e parar de criticar a família de seu cônjuge.

Aprenda a parar de criticar os defeitos dos parentes do seu cônjuge, pois isso desgasta o casamento você está falando de pessoas que seu cônjuge ama, por mais que eles sejam repreensíveis nas suas atitudes e tenham defeitos não critique, seja solidário com o seu cônjuge e o ajude a orar pelos seus parentes. A sua atitude os condenará.

“Quem controla as suas palavras é sábio, e quem mantém a calma mostra que é inteligente, até um tolo pode passar por sábio e inteligente se ficar calado” (Prov. 17:27-28).

Por um outro lado a intromissão dos parentes no casamento é extremamente prejudicial ao casal, pois é uma invasão de privacidade. Quando houver problemas não corra para a casa dos pais, pois a sua família agora é o seu cônjuge.

“Por isso deixa o homem pai e mãe e se une a mulher tornando-se os dois uma só carne” (Gen. 2:24).

5) Falar palavras cordiais ao invés de queixas e exigências

Muitas vezes no relacionamento perdemos nosso tempo com negativismo do dia a dia do lar, criticamos os filhos, reclamamos do fogão, nos irritamos com a TV alta, gritamos com o cachorro, exaltamos apenas dos defeitos

um do outro, falamos dos problemas financeiros e deixamos de apreciar a leveza de um simples beijo, um carinho descontraído ou uma palavra de encorajamento.

“A palavra certa na hora certa é como um desenho de ouro feito em cima da prata” (Bíblia na linguagem de hoje – Prov. 25:11).

Nunca deixe de pedir “por favor” ou dizer “muito obrigado”, pois esses pequenos gestos de cortesia fazem uma diferença enorme no dia a dia do casamento.

6) Abandonar a expectativa de mudar o seu cônjuge através das suas críticas.

Deus nos ensina que somente através do amor ele mudou a história da humanidade, ninguém consegue ser perfeito e seu cônjuge não é diferente, ore a Deus pedindo discernimento para poder através do amor motivar o seu cônjuge a uma mudança.

O amor verdadeiro é regado pela paciência. (I Cor. 13:4).

(A esposa do Pastor Billy Grant (o maior pregador do século passado), estava pregando a um grupo de mulheres e disse):

- Mulheres, o seu dever não é mudar o seu marido, (este é um trabalho de Deus o seu trabalho é somente ama-lo diariamente).

Conclusão.

Comece agradecer e você verá que a pessoa que estiver sendo agradada vai querer agradecer também é uma lei da natureza é dando que se recebe.

“Os maus não ganham nada na sua maldade, mas quem faz o que é direito, na certa receberá recompensa” BV (Prov. 11:18).

O casamento é revestido de felicidade nos pequenos detalhes, onde o diabo deseja roubar, matar e destruí, mas Jesus veio trazer a abundância de amor, paz e vitória, pois o casamento é projeto de Deus para o homem.

Estudo 17

Comunicação

A comunicação é a atitude de partilhar informações com outra pessoa de uma forma que ela entenda o que você diz.

A comunicação é o processo que permite às pessoas se conhecerem relacionarem-se umas com as outras e compreenderem o verdadeiro significado da vida do outro. Para compreendermos verdadeiramente nosso cônjuge precisamos ter a capacidade de nos comunicar com ele.

“Saber dar uma resposta é uma alegria, como é boa a palavra na hora certa” (Prov. 15:23).

A comunicação consiste em falar, ouvir e compreender.

1) O desafio de Falar com nosso cônjuge.

A comunicação é um trabalho árduo, queremos que a outra pessoa não apenas ouça, mas compreenda o que queremos dizer.

“O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber” (Prov. 16:21).

a) Fale com sinceridade sobre o assunto:

Fale aquilo que na realidade está em nosso coração, a verdadeira motivação da conversa.

b) Não dê rodeios para chegar ao assunto principal:

Quando não somos claros e nem práticos, às vezes damos voltas e não expressamos tudo que está em nosso coração de fato, às vezes queremos demonstrar amor, mas não conseguimos, pela forma errada de se comunicar.

c) Seja objetivo sobre o assunto, não acrescente muitos assuntos de uma só vez:

Trate de um assunto por vez, quanto mais assuntos abertos na conversa você terá mais confusão e menos comunicação com seu cônjuge.

d) Fale com o cuidado de não alterar a sua voz e a conversa se converter em agressão verbal:

A comunicação não acontece através da altura da voz e nem de pressões emocionais. Isso só dificulta a comunicação levando a machucaduras mútuas entre o casal.

e) Fale disposto a negociar uma saída e não fazer sua colocação ser lei absoluta:

Tenha em mente que um acordo é uma negociação entre o casal e não uma imposição total do que se pensa, estejam abertos para ceder mutuamente para que haja uma verdadeira comunicação.

f) Nunca deixe de expressar seu sentimento ficando quieto, isso é uma fuga:

Para se comunicar é necessário se expressar, a comunicação não é um monólogo e sim um diálogo isso exige que os envolvidos se expressem, e quanto mais claros, objetivos e cuidadosos com as palavras (falando sem ofender, sem diminuir, sem gritar, etc...) melhor será a comunicação.

2) A arte de Ouvir nosso cônjuge.

Para se comunicar, escute, fale menos. (Tg 1:19)

Quanto do que é dito você escuta?

Ouvir:

- Significa que quando seu cônjuge está falando, você não está pensando sobre o que irá dizer quando ele parar de falar.
- É estar sintonizado naquilo que seu cônjuge diz.

- É mais do que educadamente esperar sua vez de falar.
- É mais do que ouvir palavras
- É receber e aceitar a mensagem enviada, tentando compreender realmente o que a seu cônjuge quer dizer.

A sabedoria de falar e de ouvir: (Prov. 18:13, 21 / Prov. 25:11).

O grande problema na comunicação é quando maridos e esposas estão excessivamente preocupados em transmitir idéias, ao fazer isso deixam de ouvir a outra pessoa. (I Pe. 3:10).

3) A capacidade de compreender nosso cônjuge.

Motivos que geralmente atrapalham nossa comunicação com nosso cônjuge:

a) Falta de Sinceridade:

Muitas pessoas não têm a capacidade de conversar porque nunca aprenderam a compartilhar francamente com seu cônjuge. Escondem-se atrás de mentiras ou desculpas.

b) Medo da Rejeição:

Outros têm medo de expor o que sentem ou pensam não querendo correr o risco de serem rejeitadas e magoadas se alguém discordar delas.

c) Sentimento de Indiferença:

Existem pessoas que tem a atitude de que conversar não vai adiantar mesmo, portanto por que vai dar-se ao trabalho?

d) Problemas de Auto aceitação:

Outras pessoas não acreditam que elas próprias como pessoa, tenham coisas a oferecer, acham que suas idéias não têm valor algum.

Conclusão:

A comunicação é o primeiro alvo do diabo na vida do casal, pois, ele sabe da importância de um casal unido e com objetivos mútuos, como nos comunicamos é uma prioridade no relacionamento conjugal. . (Tiago 3:2-10)

Enumere três coisas que você pode fazer para melhorar a comunicação entre você e seu cônjuge:

1) _____

2) _____

3) _____

Estudo 18

Tratando com os
Conflitos

O conflito que é uma colisão de idéias opostas ou mal interpretadas que levam o casal a uma luta, briga ou Discussão pelos direitos pessoais em jogo. É quando o casal não concorda com determinado assunto ou tem pontos de divergência de pensamentos, atitudes ou posições.

“Andarão os dois juntos se entre eles não houver acordo?” (Amós 3:3).

A consequência imediata dos conflitos no casamento é um distanciamento emocional entre o casal criando um ambiente frio afetando o relacionamento como um todo.

Precisamos entender que fomos criados de forma diferente, temos valores, cultura e educação diferente, em alguns casos fomos criados em cidades diferentes, alguns são urbanos outros são rurais, isso tudo indica que temos uma história de vida diferente uns dos outros.

Ninguém concorda com tudo, existe uma incompatibilidade natural que deve ser resolvida através do Espírito Santo em nossa vida.

Quantas vezes no casamento você disse:

- Eu aprendi desse jeito.
- Não é assim que minha mãe fazia
- Meu pai nunca fez isso.
- Etc...

A solução para os conflitos deve ser algo conquistado pelo cônjuge como uma equipe que joga junto.

“Melhor é serem dois do que um, porque tem melhor paga de seu trabalho, se caírem um levanta o companheiro, aí porém se estiver só pois caindo não haverá quem o

levante, também se dois dormirem juntos eles se esquentarão mas um só como se aquecerá? Se quiserem lutar contra um os dois resistirão o cordão de três dobras não se arrebenta com facilidade” (Ecl. 4:9-12)

Vamos ver como tratar os conflitos no casamento:

1) Não fuja do conflito usando o silêncio como escape.

Existem pessoas que usam do tratamento do silêncio como fuga de controvérsias achando que com isso podem evitar os conflitos. Usam do silêncio como arma para controlar, frustrar ou manipular seus cônjuges.

Mas na verdade existe um medo de encarar os problemas de frente, pelas mágoas que os conflitos já causaram no casamento.

“Pela misericórdia e a verdade, recebemos o perdão dos pecados, e quem teme ao Senhor escapa do mal” (Prov. 16:6).

A fuga como tipo de conduta é uma forma de mentira. E o Pai da mentira é o diabo (João 8:44)

O cônjuge falador deve criar um ambiente de aceitação e de paz dentro do casamento, muitas vezes um dos cônjuges se cala por haver uma situação de ameaças e agressividade no casamento.

2) Ataquem os problemas não um ao outro.

Muitas vezes os casais nem se interessam em resolver o problema por gastar a maior parte do tempo com comentários afiados, insinuações do passado, censuras

públicas até mesmo com grandes explosões de lágrimas que são na maior parte das vezes só para manipular a atenção do cônjuge.

Existem situações de alto grau de emotividade, através de ameaças e cenas dramáticas.

“A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura aumenta a raiva” (Prov. 15:1).

Procure identificar a causa do problema e chegar a um acordo, ao invés de atacar o seu cônjuge com palavras e até mesmo com atitudes de agressividade.

“Evita discussões tolas...” (Tito 3:9).

3) Nunca fuja do assunto.

Tente não fugir do assunto que está em pauta, fique atento sobre o que está sendo discutido, não insira na discussão questões irrelevantes e sem importância.

Quando estamos em conflito temos a tendência que querer jogar o máximo de assuntos mal resolvidos na cara de nosso cônjuge, mas isso só piora em vez de resolver. Solucione um assunto por vez, sem usar de acumulações.

“Irai-vos e não pequeis, não se ponho o Sol sobre vossa ira” (Ef. 4:26).

Se você se desviar do assunto nunca resolverá o conflito apenas criará outros conflitos dificultando o acerto.

4) Junto com a crítica ofereça soluções.

Quando você criticar o seu cônjuge, ofereça também com as críticas soluções para os problemas, pois você deve ter uma comunicação de avaliação no seu casamento, deve ser também um agente que constrói ao invés de somente destruir e colocar defeitos.

Ajude o seu cônjuge com dicas e conselhos.

“Na multidão de conselheiros há segurança” (Prov. 11:14).

Não basta criticar, tem que participar através de não apenas ver os defeitos, mas aprender a concerta-los.

“Paremos de criticar uns aos outros, ao contrário o que vocês devem resolver é não fazerem nada que levem seu irmão a tropeçar” Bíblia Viva (Rom. 14:13).

5) Seja compreensivo

Gaste tempo tentando ver o outro lado, vendo o ponto de vista de seu cônjuge não como um absurdo, ao invés de tentar fazê-lo engolir o seu ponto de vista como única verdade.

Talvez haja uma boa razão e genuína para as ações e hábitos de seu cônjuge, lembre-se que cada pessoa vem de educações diferentes.

“Sejam sempre humildes, delicados e pacientes, mostrem o seu amor suportando uns aos outros” Bíblia Viva (Ef. 4:2)

Suportar: Servir de apoio, tolerando, sustentando quando necessário.

“Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de elogios, mas sejam humildes e cada um considere os outros superiores a si mesmo” (Fil. 2:3).

6) Orem um pelo outro

Ore junto, sempre que houver algum conflito fechem o conflito com uma oração de confissão assumindo o erro de forma individual e tomando posse de um casamento cheio de vida que Deus já nos deu em Cristo.

Sem oração no casamento serão inúteis os esforços pessoais para a felicidade do casamento. A oração é a única ação preventiva contra os conflitos, pois através da oração nós destruimos as setas inflamadas do inferno contra o casamento.

Precisamos perseverar na oração:

“Vivam alegres com a esperança que vocês tem, tenham paciência nas dificuldades e nunca deixem de orar” BV (Rom. 12:12).

Conclusão:

Todos nós mudamos em proporção ao esforço que fazemos para mudar.

À medida que permitimos que a palavra de Deus penetre em nosso coração e mente seremos mudados.

“Deus é quem começou esse bom trabalho na vida de vocês, vai continuá-lo até que seja terminado no dia de Cristo” BV (Fil. 1:6).

Para sermos felizes no casamento precisamos aceitar a tarefa de toda uma vida de constantes ajustes em nossas deficiências através do poder capacitador de Deus.

Estudo 19

Vida Sexual

3ª Parte

Texto: Ecles. 9:9

A vida sexual é o termômetro do casamento onde se mede a temperatura que o casal está vivendo, se é intensa ou apática.

Talvez você já se acostumou com uma vida sexual sem brilho, sem aventuras, sem prazer, por causa da monotonia que você vive com seu cônjuge.

Quem criou o prazer no casamento foi Deus, mas o diabo o usa como munição poderosa para destruir os casamentos, em geral, oferecendo opções mais “*prazerosas*” que podemos descrever como “*mentirosas*”, pois o Diabo é o Pai da mentira.

Prazer significa: Satisfação

A felicidade no casamento depende muito da satisfação que ele produz na vida sexual do casal.

1) Tratando com o veneno do diabo no casamento.

A vida sexual no casamento é para ser uma aventura, quando deixa de ser entramos no perigoso caminho da rotina que geralmente nos leva ao descontentamento. O diabo tem usado desse artifício para promover seu veneno através de: pensamentos impuros, masturbação e adultério que tem seu início na nossa mente.

“Porque sabemos que nenhum fornicador, impuro ou avarento, o qual é idólatra tem herança no Reino de Cristo e de Deus” (Ef. 5:5).

O primeiro passo para que a maldição entre em nosso casamento acontece com a vitória do pecado na nossa mente. Aquilo que pensamos determina aquilo que somos.

“Quanto ao mais irmãos tudo que é verdadeiro, tudo que é honesto, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Fil. 4:8).

O que vemos determina muito do que pensamos: TV, Revistas, Internet, etc.

2) Tratando com os fantasmas do passado.

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado, mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim” (Fil. 3:13).

As coisas que já passaram na vida do seu cônjuge não precisam ser um fantasma para você. Quando vivemos do passado ficamos presos por aquilo numa prisão de infelicidade.

Um assunto já resolvido e conversado nunca mais precisa ser discutido, pois, cada vez que é citado abre uma ferida emocional onde o diabo pode determinar áreas de atuação dentro do casamento.

Os relacionamentos do passado precisam ficar no passado, os deslizes do passado precisam ser verdadeiramente perdoados. Isso não é emoção e sim uma decisão.

Se você se apegar ao passado vai ficar preso por ele. Já quando você decide esquecer das coisas que para trás ficam se prossegue para frente. Enquanto isso não acontece, não vai crescer em seu relacionamento, não vai melhorar, pois, haverá uma brecha para o diabo.

3) Comunicação na vida sexual.

“Seja bendito o teu manancial e alegra-te com a mulher da tua mocidade”.

É importante uma conversa entre os cônjuges sobre a vida sexual e como podemos melhorá-la, identificando aquilo que gostamos e não gostamos.

- a) Fale dos teus sonhos nesta área.
- b) Fale do que você sente falta nesta área. (Ex. Quantidade de relações, Carícias pré e pós-relação, etc).
- c) Fale de como você gostaria que fosse, sem mentiras e enganos. (Ex. Simulações de orgasmo).
- d) Fale sempre, quanto mais o cônjuge conversar, mais vai ter resultados.

Essa é uma área difícil, pois existem paradigmas errados, pois, falamos muito pouco sobre esse assunto no casamento. É de extrema importância falar o que se pensa, pois, se ficamos quietos deixamos de ser abençoados. Exprese com seu cônjuge sua intimidade, aquilo que fica muitas vezes escondida no teu coração, mas você não tem coragem de falar.

4) Tratando com o exterior.

‘Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá, porque o templo de Deus que sois vós, é santo “(I Cor. 3:16-17)”.

É importante também salientar o fator físico no relacionamento sexual.

- a) Cuidado com o corpo: O desleixo com seu próprio corpo é prejudicial ao relacionamento sexual. Somos templos do Espírito Santo devemos cuidar bem do nosso corpo.
- b) Higiene pessoal: Estar bem perfumado, limpo, higienizado é importante também. Fazer a barba, passar perfume, etc.
- c) Cuidado com aparência: Se vestir bem na hora de dormir, estar bem apresentado, bem penteado, etc.

Conclusão:

Você pode melhorar sua vida sexual, só depende de você, depende de uma decisão pessoal, mas é importante saber que existe um preço a ser pago, não é de graça, é um espaço a ser conquistado junto com seu cônjuge.

Essa área é essencial para um casamento feliz e é necessária sinceridade e coragem para poder resolver os problemas sexuais do casal.

Estudo 20

**Criação de Filhos
A arte de Educar**

Temos visto muitos pais hoje em dia desorientados e perdidos quanto à educação de seus filhos. Num mundo de liberdades exageradas com uma filosofia de vida sem limites que pelas conseqüências já provou ser destrutiva e maléfica.

O que fazer?

Como educar os filhos, de maneira que não sejam reprimidos sem deixá-los sem correção?

Nunca houve em outro tempo uma destruição do conceito de família como temos visto em nossos dias. Pais que não se entendem, filhos que não entendem os seus pais e pais que não entendem os seus filhos, tornando do ambiente familiar uma bagunça e até mesmo um ambiente de guerra.

“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24:15)

As famílias estão sofrendo daquilo que chamamos de desintegração familiar. E a mágoa e o rancor parecem um sentimento freqüente e normal entre a família.

“... em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gen. 12:3).

A palavra de Deus tem um padrão equilibrado de ensino e instrução quanto à criação de filhos:

1) Educar através do modelo.

“Não removas os marcos antigos que puseram seus pais” (Prov. 22:28).

É aquele que discipula seu filho em amor. Muitos casais se frustram na educação de seus filhos por causa das suas próprias incoerências.

Existe conflito entre o que é ensinado e o que de fato praticado.

A falta de modelo e exemplo no ensinamento faz com que os pais percam a autoridade sobre os seus filhos.

“Instrui a criança no caminho que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele” (Prov. 22:6).

Treinar significa: adestrar, formar hábitos pelo exercício, técnica de reflexo condicionado.

Temos visto o fato de liberdade total dos filhos onde podem fazer o que querem sem dar nenhuma satisfação isso é indiferença. E vemos famílias derrubadas, no meio de guerras e até mesmo agressões verbais e físicas por causa da indiferença dos pais.

Os pais que não dão exemplo e ainda assim querem cobrar de seus filhos. Se você nunca ora ele não vai aprender. Existem pais que ensinam seus filhos a xingarem e acham que estão abafando.

Instruir: Envolve aprender através de palavras e ações.

Ele vai aprender a amar os outros vendo como você trata a sua esposa.

Coloque limites, estabeleça um projeto para o seu filho, pois Deus vai cobrar de você a vida de seu filho.

2) Educar através da disciplina.

Para viver em um clima de segurança, a criança precisa também de regras (Revista Veja – Família Pais e Filhos com hora marcada – Edição de Julho/1997).

Disciplina significa treinamento para agir de acordo com regras estabelecidas.

Há uma mentira que não devemos corrigir nossos filhos porque isso vai marca-los de forma negativa, mais não fazer isso é falta de amor.

Disciplina significa correção: *“As tolices estão ligadas ao coração das crianças, mas a vara de disciplina a afastará dela” (Prov. 22:15).*

Disciplina significa imposição de limites: *“Não retires da criança a disciplina, pois se a corrigires com a vara não morrerá” (Prov. 23:13).*

Disciplina significa resultados positivos: *“A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe” (Prov. 29:15).*

3) Como corrigir com a vara:

Cuidado com os excessos na correção, pois a correção é feita com vara que é um galhinho de árvore e não com chicotes, cordas, fios, etc. e nunca com a mão, pois a mão deve ser associada a carinho e ao afago.

“Porque os mandamento são lâmpada, o ensino é luz e as correções de disciplina são o caminho de vida” (Prov. 6:23).

Correção não é agressão é um ato de amor. Que você deve fazer sem estar alterado emocionalmente e explicar para a criança antes de corrigi-la

- 1) Quando parecer que seu filho errou pergunte calmamente o que aconteceu, quem fez e como aconteceu.
- 2) Avalie o que houve.
- 3) Explique o que é errado, instruindo seu filho no que é correto.
- 4) Corrija-la verbalmente, explicando que ele errou e avise que irá corrigi-la com vara se ela não mudar.
- 5) Na reincidência chame seu filho a um lugar separado
- 6) Ore com ele por você e por seu filho.
- 7) Corrija com vara com mansidão.
- 8) Pai e mãe devem estar absolutamente unidos ao aplicar a vara, apoiem integralmente um ao outro, se você achar que um ou outro foi severo demais nunca transpareça isso na frente da criança. Converse em separado depois.
- 9) Dê carinho e afeto

“Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas quem aborrece a repreensão é estúpido” (Prov. 12:1).

4) Educando com carinho e amor.

Vemos que muitos dos problemas que temos hoje de auto imagem, de rejeição são provenientes das não expressões de amor de nossos pais, que muitas vezes nos ignoraram ou agiram sem amor para com nossas vidas.

Demostre amor pelo seu filho, seja carinhoso, abrace, beije, fale palavras de afirmação.

Como Deus demonstrou amor para nossas vidas demonstre amor pelo seu filho. Quebre o gelo, a vergonha, existem pessoas que nunca abraçaram seus filhos. Fale que você sente orgulho dele.

Expresse o seu sentimento pelo seu filho.

“Palavras agradáveis são como favo de mel, doces para a alma e medicina para o corpo” (Prov. 16:24).

Cuidado em não provocar o seu filho, colocando um peso sobre ele que ele não pode suportar.

“E vós pais não provoqueis vossos filhos a ira, mas criais na disciplina e admoestação do Senhor” (Ef. 6:4).

Conclusão

A família é um projeto de Deus.

Famílias restauradas, Igreja Forte, Cidade abençoada.

A boa educação e instrução no lar resultarão no aperfeiçoamento do caráter dos filhos, no relacionamento sadio da família, num grande benefício para a sociedade como um todo.

Mas o grande objetivo e responsabilidade dos pais são levar seus filhos a Deus.

Estudo 21

Criação de Filhos: O Padrão Bíblico para Pais

Precisamos Ter objetivos como Pais, a criação dos filhos não deve ser algo irresponsável, mas deve Ter a seriedade e ser nossa encarada como prioridade dentro do lar. Nossos filhos precisam ser disciplinados e orientados a ser tornarem discípulos de Jesus.

“Herança do Senhor são os filhos, o fruto do ventre o seu galardão” (Sal. 127:3).

Os filhos não devem ser peso e sim uma bênção de Deus no casamento cristão.

Precisamos assimilar a responsabilidade de sermos o exemplo, o modelo e o referencial para nossos filhos, tendo em nosso casamento um padrão bíblico de amor, afeto respeito e confiança.

Vamos ver algumas características bíblicas para os pais:

1) Pais que tem um compromisso sério com Deus:

“Tua esposa, no interior de tua casa, será como videira frutífera, teus filhos como rebentos da oliveira em volta da tua mesa, eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor. (Sal. 128:3-4)”.

Temer a Deus e andar nos seus caminhos, fazem dos Pais abençoadores de seus filhos, pois quando andamos nos caminhos do Senhor as bênçãos são tremendas sobre toda a família.

4) Pais sábios que disciplinam seus filhos.

“Filho meu ouve o ensino de teu pai, e não deixes a instrução de tua mãe” (Prov. 1:8).

Você precisa ser aquele que vai direcionar o ensino na sua casa, ensinar os seus filhos a lerem a bíblia a orarem e a buscarem a Deus.

“Guarda sempre as leis que te dou hoje, Tu enculcarás a teus filhos, (e da palavra) falarás assentado a tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te” (Deut. 6:19-20).

2) Pais sacerdotes do lar.

"Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava, levantado-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o numero de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim Jó fazia continuamente".(Jó 1:5)

O culto doméstico deve ser algo importante e semanal na vida do Cristão, é a primeira célula do casal. Quando ele adora, ora e estuda a bíblica em família.

3) Pais amigos de todas as horas

“De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hebr. 13:5).

Precisamos amparar nossos filhos nas suas necessidades, sendo sensíveis as suas angustias, suportando em suas crises, sabendo dosar a seriedade com o amor e paciência. Não chagamos a lugar nenhum sem paciência para educarmos nossos filhos.

4) Pais que tem compaixão em seus corações

“E levantando-se foi para seu pai, vinha ele ainda de longe, quando seu pai o avistou e compadecido dele correndo o abraçou e o beijou” (Luc. 15:20).

É nos colocarmos no lugar de nossos filhos, saber que não podemos abandoná-los mesmo que errem, temos o dever de amar o pecador e odiar o seu pecado.

Não seja duro demais, e nem rancoroso, pois quando há perdão e acerto mútuo ali repousa a benção de Deus.

Nunca deixe de perdoar os seus filhos e nunca tenha raiz de amargura no seu coração de algo que tenha acontecido no passado.

5) Pais que disciplinam seus filhos em amor

“Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como pai ao filho a quem quer bem” (Prov. 3:12).

Não é amor não disciplinar, não colocar limites e não ensinar, isso é ser irresponsável na educação dos filhos.

“É natural que as crianças façam tolices, mas a correção as ensinará a se comportarem” (Prov. 22:15).

Disciplinar também não é espancar e sim estabelecer princípios firmes e sólidos.

6) Pais que guiam seus filhos ao caminho.

“Virão com choro, e com súplicas os levarei, guiá-los-ei aos ribeiros de águas por caminho reto que não tropeçarão, porque sou Pai para Israel...” (Jer. 31:9).

Você precisa indicar o caminho para seu filho, e desviá-lo dos maus caminhos.

7) Pais que são modelo

“Irmãos sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós” (Fil. 3:17).

Não adianta ensinar por palavras apenas, temos que viver o que dizemos aos nossos filhos, eles precisam ver na sua vida aquilo que você ensina.

8) Pais que vivem na dependência de Deus

“Perguntou-lhe Jesus ao pai do menino, Há quanto tempo isto acontece? Desde a infância respondeu, e muitas vezes tem o lançado no fogo, na água, para o matar, mas se tu podes alguma coisa tem compaixão de nós e ajuda-nos. Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê. E imediatamente o pai do menino exclamou (com lágrimas), Eu creio ajuda-me na minha falta de fé”.(Marcos 9:21-24)

Existem alguns momentos que o natural não resolve, mas somente com a dependência total de Deus e com fé para crer nos impossíveis de Deus podemos sair de situações aparentemente de derrotas. Dependendo de Deus é Ter fé no meio da angústia.

9) Pais que preparam seus filhos para enfrentarem os problemas da vida.

“Estas coisas tenho dito para que tenhais paz em mim, No mundo passais por aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33).

Super proteger os filhos os levam a viver uma mentira, devemos ensiná-los e orientá-los sobre o mundo, mas nunca protege-los a ponto de tirá-los da realidade. Eles precisam andar sozinhos e se cuidar das ciladas do mundo. Incentive seus filhos a resolverem os seus problemas e não resolva para eles aquilo que era para eles resolverem.

Conclusão:

Ser pais de verdade é mais do que apenas conduzirmos nossos filhos no dia a dia é necessária determinação de ensinarmos nossos filhos a serem discípulos de Jesus.

Muitas vezes como pais estamos sendo negligentes com a obra de Deus, com a oração, com a palavra de Deus e isso tudo implica na formação de nossos filhos.

Eles vão aprender Ter amor à palavra de Deus e a oração vendo o nosso amor por Deus.

“O qual anunciamos, advertindo, a todo homem em toda a sabedoria, a fim de apresentemos todo homem perfeito em Cristo” (Col. 1:28).

O padrão de Deus para os Pais é de excelência, para que você seja o melhor pai e a melhor mãe do mundo para os seus filhos.

Estudo 22

Responsabilidade Conjugal

“Por isso deixa homem pai e mãe e se une a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gen. 2:24).

A palavra deixar significa: abandonar, renunciar.

Muitos saem de casa fisicamente, mas permanecem lá psicologicamente.

O apego ao lar e aos pais deveria ser substituído pelo apego ao cônjuge, isso não significa negligenciar e desonrar nossos pais, mas sim assumir a responsabilidade para com o nosso cônjuge.

A palavra unir significa: soldar, segurar ou aderir um ao outro.

A expressão uma só carne significa: união, totalidade, permanência e uma dedicação total e íntima de toda uma vida junta, simbolizada pela união sexual.

O casamento cristão envolve mais do que duas pessoas inclui também uma terceira pessoa, Jesus Cristo que dá o significado, a orientação e direcionamento à relação.

1) Responsabilidade do Marido. (Ef. 5:25-32).

Eles não devem ser os chefes das suas esposas, a autoridade está sobre o marido, mas ele terá sempre de prestar contas a Deus pela forma como a usa.

À medida que o marido se submete a Cristo, sua autoridade é transformada por Cristo em Cuidado. Ser o cabeça não significa ser um ditador ou um controlador.

O marido fiel está disposto a fazer qualquer sacrifício pelo bem da sua esposa. Seu amor o capacita a ser amparo, suporte, aconchego e segurança para a sua esposa.

O modelo bíblico da autoridade:

“Quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo, tal como o filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos” (Mat. 20:27-28).

Como o marido e a esposa se tornaram uma só carne, a tomada de decisões tem de vir de ambos em conjunto sob a direção de Deus.

Existem áreas da vida conjugal onde a esposa tem mais qualificação ou jeito que o homem, os homens sábios sabem delegar autoridade de decisão para essas áreas. Quando não conseguirem concordar acerca de uma decisão a ser tomada, o marido é quem decide, mas isso não significa que será a melhor decisão, mas Deus pedirá contas por ela ao homem e não a mulher.

- O padrão do marido Cristão: I Pedro 3:1-9

a) O marido deve ser compreensivo:

Isso implica em ouvir o ponto de vista e estar disposto a tomar decisões pensando nela.

b) O marido deve ser protetor:

Não a deixando trabalhar com pesos, não admitindo que os filhos sejam desrespeitosos com ela, tratando-a com respeito, amor e consideração a protegendo-a em situações que possam feri-la.

Isso implica em entender a sensibilidade da sua esposa e sua emotividade como pessoa frágil.

c) O marido deve ser motivador:

Honrar a sua esposa em seus projetos pessoais como se fosse o seu, anima-la em suas crises, consolo-la com carinho e afeto.

2) Responsabilidade da Esposa (Ef. 5:22-24)

A submissão da esposa ao marido não é opcional, deve ser completa e em amor e não por obrigação, pois existe uma benção especial no casamento quando isso acontece.

Submissão não significa ser capacho e nem escrava, a ponto de ser anulada pelo marido, ela precisa manter sua individualidade com direito a suas próprias idéias, sentimentos e necessidades.

As esposas têm direitos espirituais iguais aos maridos, são co-herdeiras da graça de Deus.

A submissão deve ser o resultado da obediência a Deus e a sua palavra. Esse também deve ser o limite da submissão até que não fira os princípios bíblicos.

A falta de submissão ao marido é um problema sério dentro do casamento, mulheres que dominam em suas casas tomando da mão do marido (muitas vezes por fraqueza do marido que não se coloca na posição que Deus o colocou, assumindo o seu papel de líder espiritual e sacerdote) é pecado e vai contra os princípios bíblicos para o matrimônio.

- O padrão da Esposa Cristã: I Pedro 3:1-9

a) *A esposa deve ser submissa*

Isso vai envolver um compromisso interno de serviço e amor.

b) *A esposa deve saber se dar o respeito*

Ela deve saber se vestir com decoro, singeleza e decência, em respeito pelo seu próprio corpo que é templo do Espírito Santo e pelo seu esposo, sabendo que a beleza e o resplendor estão no coração, o que não significa ser desmazelada com sua aparência, pelo contrário ser uma esposa bem cuidada para seu marido.

c) *A esposa deve Ter um espírito manso e tranqüilo.*

A esposa sábia edifica a sua casa, ela é esteio, porta seguro que sabe tranqüilizar o seu esposo, dando-lhe apoio em hora oportuna, carinho e paz. Saber colocar as suas palavras com decência e carinho próprio da mulher que é delicada.

Conclusão

Muitas vezes o casal tem facilidade de ver os defeitos do seu cônjuge, mas tem grande dificuldade de assimilar o seu próprio erro e com isso identificar sua responsabilidade. O casamento é a fusão emocional de duas personalidades em uma operação funcional, cada uma delas, entretanto retendo sua própria identidade.

Deus notou que o viver só não era bom: Gen. 2:18a).

O casamento é uma benção de Deus para o homem e a mulher, para que vida fosse completa e total.

Assuma a sua responsabilidade de agente modificador do seu casamento e não somente crítico e teórico, creia que Deus está interessado em sua felicidade conjugal, mas depende de você contrai-la em seu casamento junto com seu cônjuge.

(No Estudo 24 estaremos fazendo uma avaliação de como tem sido o nosso casamento.).

Estudo 23

**Criação de Filhos:
Identificando nossos erros**

A palavra grega para Pai é *pathr (pater)*, que significa: Pai, fundador de uma família, pai de idéias ou invenções e ancestral.

Sermos Pais é muito mais do que apenas gerarmos, mas, implica em educar e discipular preparando para a vida. É procurar ver a vida do ponto de vista dos filhos, enquanto os ensinamos a viver a vida do ponto de vista de Deus.

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Prov. 22:6)

O casal cristão deve ter em mente a sua responsabilidade como pai e mãe, que é levar seus filhos a serem discípulos de Cristo.

“Pais, não irriteis (provoqueis) vossos filhos, para que não fiquem desanimados” (Col. 3:21)

1) Maneira errada de educar seus filhos:

a) *Sendo duro e exagerado quando tratar com as suas falhas.*

Não é necessário para a correção excesso de dureza com a palavras, o tom da sua voz nunca deve ser áspero, e sim firme. Cuidado com a altura da sua voz não é necessário gritos e agressões para se corrigir, é necessário amor e firmeza.

“Longe de vós toda amargura, e cólera, e raiva, e gritaria, e blasfemais...” (Ef. 4:31)

b) *Sendo exigente demais, provocando no filho um sentimento de insatisfação constante.*

Se seus filhos sentirem que nunca fazem algo que mereça elogios e nunca conseguem alcançar o nível alto de suas expectativas, no futuro serão adultos inseguros. Se sempre precisarem melhorar um pouco mais, isso acabará com a auto imagem deles, isso não quer dizer que você não irá motivá-los a serem melhores.

“...corrige, repreenda, anime e ensine com toda a paciência” (II Tim. 4:2b)

c) *Não encorajando seu filho e nem mostrando confiança neles.*

Quando as suas palavras só ressaltam os fatos negativos, sem olhar as conquistas, você precisa construir em seu filho uma imagem positiva e quando você não mostra confiança nele nunca irá ter confiança em si mesmo.

Davi encorajou seu filho Salomão: “Disse Davi a seu filho Salomão: Se forte e corajoso, e fase a obra, não temas, nem te desanimes, porque o Senhor Deus, meu Deus, há de ser contigo, não te deixará nem te desamparara até que acabes todas as obras para o serviço da casa do Senhor” (II Cron. 28:20)

d) *Cobrando aquilo que nem você faz.*

É hipocrisia quando cobramos aquilo que nós mesmos não fazemos, pois, o modelo principal para os filhos são os Pais. Somos o referencial para nossos filhos, como tratamos um ao outro, como oramos e lemos a bíblia, como trabalhamos no dia a dia tudo isso é assimilado pelos nossos filhos.

“Os escribas e os fariseus ensinam a lei, por isso vocês devem ouvir e seguir tudo aquilo que eles dizem, porém não imitem as suas ações, pois eles não fazem o que ensinam” BV (Mat.23:2-3)

e) Demonstrando descontrole emocional.

“Sede sóbrios e vigilantes, o diabo vosso adversário anda em derredor como leão que ruge procurando alguém para devorar” (I Pe. 5:8).

O descontrole emocional não deve fazer parte do caráter cristão. Você deve desenvolver o domínio próprio em relação às suas emoções, pois, quando você se descontrola é uma manifestação das obras da carne na sua vida.

e) Corrigindo aquilo que você não ensinou.

Tentar corrigir aquilo que antecipadamente não ensinou o certo, é no mínimo injusto. Nosso papel é educar nossos filhos, e para isso é necessário usar a mansidão e a paciência, para ensinar o caminho passo a passo. Deus nos ensina isto não levando em conta o tempo da nossa ignorância.

“Ora não levou Deus em conta os tempos da ignorância...”
(Atos 17:30)

f) Brigas e desentendimentos do casal na frente dos filhos.

A casa do cristão é um manancial de águas e não um campo de guerra, os filhos são influenciados pelo ambiente

que existe no lar. Se for um ambiente tóxico, serão infectados, e as conseqüências serão destrutivas.

“Sobre a cabeça do justo há benção, mas na boca dos ímpios mora a violência” (Prov. 10:6)

“A casa do perverso será destruídas, mas a tenda dos retos florescerá” (Prov. 14:11)

g) Tentar resolver as coisas de forma apenas natural.

Você não demonstra espiritualidade para resolver as coisas e resolve como se Deus não existisse, nunca orando depois da correção e ensinando os seus filhos a se arrependem do seu pecado.

“Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda sabedoria, louvando a Deus em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos e hinos e cânticos espirituais com gratidão em vossos corações” (Col. 3:16)

2) As conseqüências de uma correção errada na vida dos filhos.

- *Isso vai causar um desânimo nos filhos, levando-os ao desinteresse espiritual e pessoal.*
- *Terão uma auto imagem ruim, por nunca conseguirem agradar aos pais.*
- *Ficarão com feridas emocionais e uma amargura contra os pais.*
- *Se tornarão negligentes com as suas tarefas só para atrair a atenção.*
- *Alguns usarão de rebeldia desafiando a autoridade dos pais.*

- *Os Pais perderão a influência e o respeito de seus filhos.*
- *Haverá um sentimento de fracasso constante que algumas vezes poderá levar a compensações nas drogas, álcool, sexo ou depressão, em último caso até ao suicídio.*

3) Algumas desculpas pelos erros não justificam.

- *Não posso controlar meu gênio (Temperamento)*
- *Fui educado assim (Educação)*
- *Todo mundo faz assim, porque devo ser diferente (Meio Ambiente)*
- *Nossa raça é assim mesmo. (Raça)*
- *Ver a coisa do ponto de vista do homem ou da mulher (Sexo)*

Conclusão

Temos um desafio de ver a vida do ponto de vista de Deus. A criação de nossos filhos deve ser um ato de amar e educar tendo em vista que é uma ordem de Deus cuidar bem da nossa família.

“e que governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob disciplina e com todo o respeito” (I Tm. 3:4)

O pecado distorce a maneira de como entendemos a Bíblia, é importante revermos nossos erros e renovarmos nosso coração contra toda força do hábito que queira nos dominar sabendo que fomos chamados a fazer a vontade de Deus.

Precisamos ser os canais que Deus vai usar para abençoar nossos filhos. Tenha objetivos espirituais:

Descreva aquilo que você deseja que eles sejam: comportamentos, atitudes, capacitações, habilidades, interesses, etc, em cada etapa de suas vidas: 5 anos, 10 anos, 15 anos e 20 anos. Gaste um tempo conversando com seu cônjuge de como você chegará a esses objetivos e como desenvolverá a vida pessoal e espiritual deles.

Você está consciente de seus objetivos de desenvolvimento para com os seus filhos?

Estudo 24

Questionário sobre Responsabilidade Conjugal

Observação: Este questionário deve ser respondido individualmente sem identificação pessoal e debatido em grupo pelos participantes sem que haja exposição pessoal dos mesmos.

Introdução:

O casamento cristão envolve mais do que duas pessoas inclui também uma terceira pessoa, Jesus Cristo que dá o significado, a orientação e direcionamento á relação.

1) Responsabilidade do Marido. (Ef. 5:25-32).

Eles não devem ser os chefes das suas esposas, a autoridade está sobre o marido, mas ele terá sempre de prestar contas a Deus pela forma como a usa.

“Quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo, tal como o filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos” (Mat. 20:27-28).

O padrão do marido Cristão: I Pedro 3:1-9

- *O marido deve ser compreensivo / O marido deve ser protetor / O marido deve ser motivador*

2) Responsabilidade da Esposa (Ef. 5:22-24)

A submissão da esposa ao marido não é opcional, deve ser completa e em amor e não por obrigação, pois existe uma benção especial no casamento quando isso acontece.

O padrão da Esposa Cristã: I Pedro 3:1-9

- *A esposa deve ser submissa / A esposa deve saber se dar o respeito / A esposa deve Ter um espírito manso e tranqüilo.*

Conclusão

Vamos responder esse questionário para saber se estamos sendo responsáveis em nosso relacionamento com nosso cônjuge:

- a) *Que esforços você está fazendo agora para tornar o seu casamento feliz?*

- b) *Qual a área do seu casamento que você considera mais fraca?*

- c) *De que maneira você pode ser o responsável por esta área fraca?*

d) *Como você expressa o seu amor e admiração pelo seu cônjuge?*

e) *Diga algumas qualidades que você vê no seu cônjuge:*

f) *Você tem dito a seu cônjuge que admira nele essas qualidades?*

O casamento é uma benção de Deus para o homem e a mulher, para que vida fosse completa e total.

Assuma a sua responsabilidade de agente modificador do seu casamento e não somente crítico e teórico, creia que Deus está interessado em sua felicidade conjugal, mas depende de você contrai-la em seu casamento junto com seu cônjuge.